

L I D E

Ano 13 - Nº 76 | 2018



SILVIO SANTOS

O TALENTO DO
EMPRESÁRIO
QUE CONSTRUIU
UM IMPÉRIO

L'OCCITANE

MARCA BRASILEIRA
ALAVANCA CRESCIMENTO
DO GRUPO FRANCÊS

ESPECIAL

EMPREENDEDORISMO

STARTUPS E EMPRESAS
INOVADORAS CONTAM SUAS
EXPERIÊNCIAS DE SUCESSO



Sua saúde merece



**Antes de falarmos sobre saúde,
queremos falar sobre você.**

A EMS cuida da saúde dos brasileiros há mais de 50 anos. Com grandes investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento, vem trazendo inovação, qualidade e acessibilidade em medicamentos para toda a população. Abra as portas da sua casa para a maior indústria farmacêutica no Brasil.

IMAGINAR
É O PRIMEIRO PASSO
PARA UMA CRIANÇA
SER O QUE QUISER.

Leia
para uma
criança
#issomudaomundo

Histórias estimulam a criatividade e ajudam a criança a desenvolver todo o seu potencial. E para que mais crianças tenham acesso à leitura, o Itaú criou uma coleção de livros digitais e interativos para você ler a qualquer hora, em qualquer lugar.

Acesse a Coleção de Livros Digitais Itaú no seu celular: itau.com.br/leiparaumacrianca



VOOS EXCLUSIVOS PARA VIAGENS INESQUECÍVEIS

DEFRUTE DE UMA EXPERIÊNCIA ÚNICA A BORDO DO NOVO ÍCONE DA AVIAÇÃO EXECUTIVA.

A Icon Aviation conta com a maior e mais nova frota de aeronaves da América Latina, além de profissionais qualificados prontos para proporcionar uma experiência segura e confortável.

Gulfstream G550



CONHEÇA NOSSOS SERVIÇOS:

- ★ Fretamento;
- ★ Gerenciamento;
- ★ Hangaragem;
- ★ Atendimento aeroportuário;
- ★ Venda, aquisição e compartilhamento de aeronaves.

Juntos voaremos mais alto.

RESERVAS:
+55 11 5070-6005 • +55 11 98484-0055
fretamento@iconaviation.com.br

Siga no Instagram:
[@iconaviation](https://www.instagram.com/iconaviation)


ICON
AVIATION

www.iconaviation.com.br

Mudamos para
você servir melhor.



 Imagens meramente ilustrativas.
Seja gentil. Seja o trânsito seguro.

Uma marca da MAN Latin America.
www.vwco.com.br

**Chegou a nova família Delivery.
Sob medida para os dias de hoje.**

Acesse: NovoDelivery.com.br

Totalmente renovado

- Novo design moderno e robusto
- Novo câmbio de 6 marchas
- Novo chassis modular
- Novos retrovisores modernos e funcionais
- Nova coluna de direção ajustável
- Novo painel com computador de bordo



**Caminhões
Ônibus**

S

Eles chegaram!

fornada

Cacau Show

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★



Notícia feliz e quentinha do dia:
os panettones chegaram!

Visite uma de nossas lojas e prove as primeiras
fornadas do delicioso Panettone Petit Gâteau.

qui
25
*feliz
hoje*

INVISTA

REVOLUCIONAMOS O JEITO DE MORAR,
SIMPLIFICAMOS A MANEIRA
DE INVESTIR.

Investimos em **ir e vir** de forma **inteligente**. Em ambientes que **melhoram a convivência** entre os moradores. Em **serviços que descomplicam** o dia a dia. Em **tecnologias que mudam** a relação das pessoas com os espaços internos e com a cidade. E quem investe com a gente **tem retornos melhores e rentabilidade máxima**.

ITAIM BIBI VILA MARIANA JARDINS VILA OLÍMPIA PERDIZES

INVISTA COM MÁXIMA
RENTABILIDADE E SEM COMPLICAÇÕES.

WV STAY
ALUGUE NUM CLIQUE

PLATAFORMA EXCLUSIVA
DE LOCAÇÃO ON-LINE.

STUDIOS
2 E 3 DORMS.

FALE COM NOSSA EQUIPE PRIVATE.

☎ 11 95081-6164

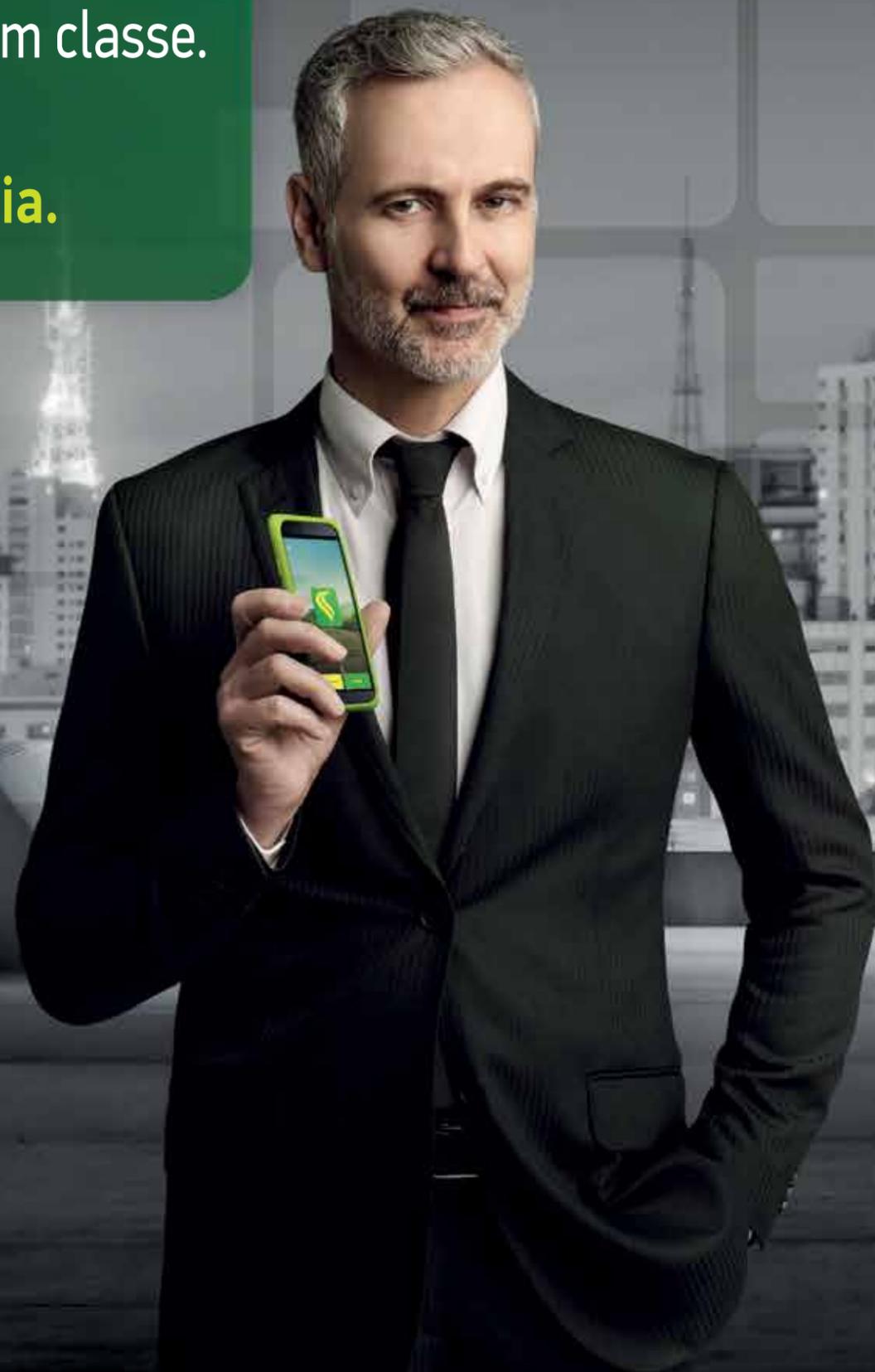
VITACON.COM.BR

Descubra
o significado de
dirigir com classe.

Alugue
essa ideia.

Localiza Collection é a linha Prime da nossa frota, com modelos exclusivos para quem busca conforto e sofisticação: Audi A3, Audi A4, Audi Q3, Jeep Compass, Jaguar XF R-Sport e Volvo XC40. Venha descobrir uma maneira de dirigir que combina com você.

**LOCALIZA
COLLECTION**
CARROS DA SUA
CATEGORIA



alugue
pelo app

[localizahertz.com](https://www.localizahertz.com)

Localiza Hertz



ESPAÇO DE ARTE
BIA DORIA

*Um novo conceito
para a arte.*



Av. Europa, 444
São Paulo - SP
11 3063-0572

www.biadoria.com.br

 @artebiadoria

 [espacodeartebiadoria](https://www.facebook.com/espacodeartebiadoria)

sumário

edição de novembro

20 Carta ao leitor

A força do empreendedor

22 Capa

Sucesso de Silvio Santos se deve ao talento, carisma e faro para os negócios

32 Consumo

L'Occitane constrói fábrica e abre 30 lojas com força de sua marca brasileira

36 Gestão de Pessoas

Empresas investem em conforto e qualidade de vida dos colaboradores

40 Transporte

Brasil já é um dos quatro maiores fabricantes de bicicletas do mundo

46 Carro

Edição limitada do XJ50 celebra 50 anos do modelo mais famoso da Jaguar

50 Hotel

Resort The Hanging Gardens, em Bali, combina requinte e respeito à natureza

58 Estilo

Uma seleção de presentes que reúne luxo e elegância

ESPECIAL EMPREENDEDORISMO

66 Cenário

Empresários narram estratégias para ter sucesso em uma sociedade em transformação

74 Ranking

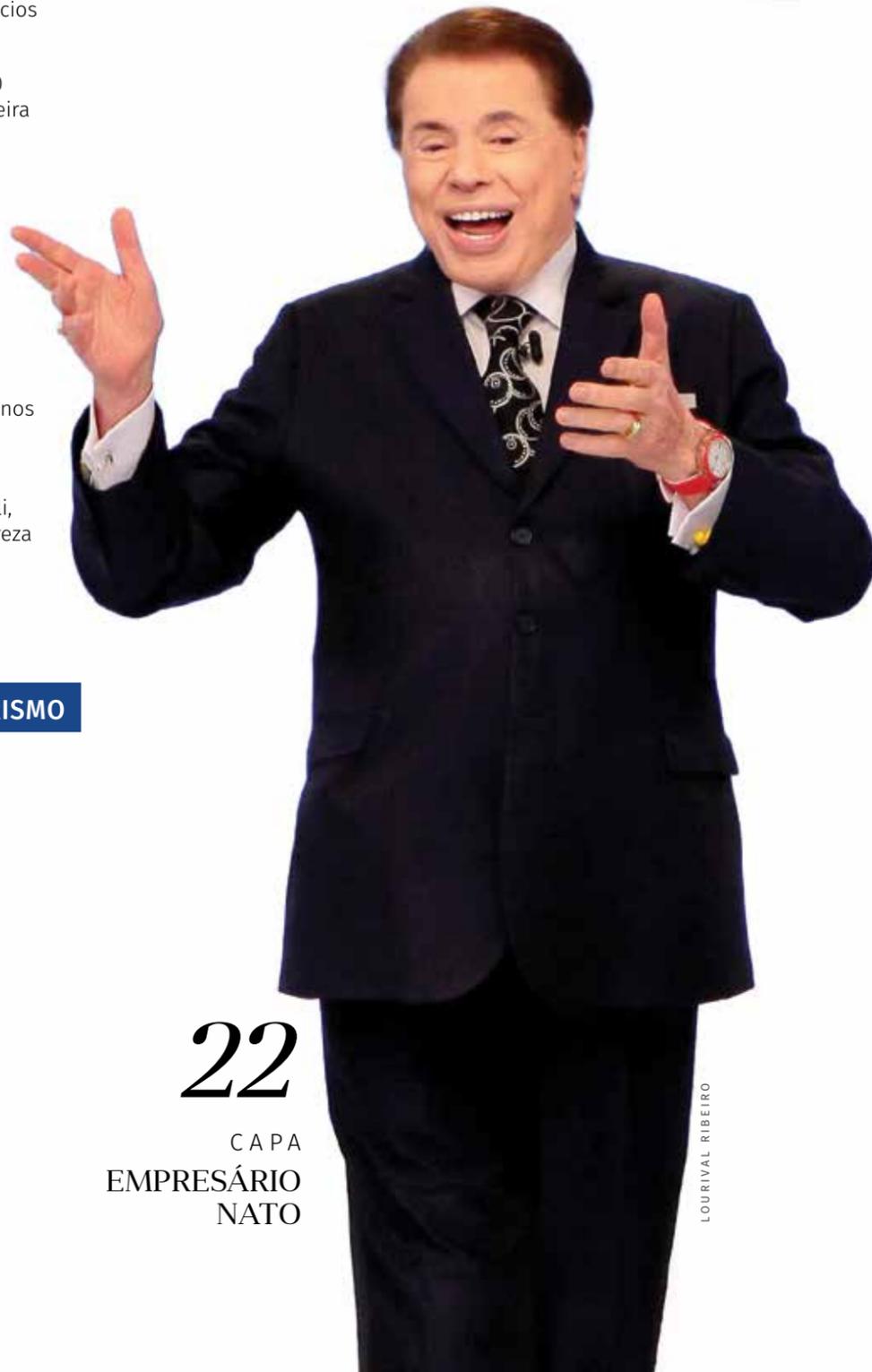
Curitiba e São Paulo lideram estudo que classifica cidades brasileiras conectadas

80 História

Líder Aviação comemora 60 anos de pioneirismo

86 Meio ambiente

Companhias desenvolvem tecnologia para reciclagem e acompanhamento de resíduos



22

CAPA
EMPRESÁRIO
NATO

LOURIVAL RIBEIRO



50

HOTEL
COMER,
REZAR,
AMAR

HANGING GARDENS OF BALI

58

ESTILO
PRESENTES
DE CLASSE



DIVULGAÇÃO

90 Delivery

Focada em entregas rápidas, a startup Rappi atinge US\$ 1 bilhão em valor de mercado

96 Perfil

Roberto Vilela transforma a pequena transportadora em uma gigante de logística hospitalar

100 Beleza

Depois de criar as redes Siluets e Open Laser, Ignacio Ferreiro mira os dermocosméticos

104 Evento

9º Fórum LIDE de Empreendedores debate desafios do Mundo V.U.C.A.

106 Filiados

Duff & Phelps, MicroPower-Comerc e Rumo se unem ao Grupo de Líderes Empresariais

108 Aconteceu

Encontros focam cenário pós-eleições e necessidade de reformas

A FORÇA DO EMPREENDEDOR

Há muitos exemplos de empreendedores de sucesso, mas poucos casos se igualam ao do apresentador Silvio Santos. O comunicador não cresceu apenas pelo seu carisma. Ele exibiu talento para vislumbrar oportunidades desde a adolescência e conseguiu construir um império econômico sem se preocupar com críticas ou elogios. Essa é uma de suas lições, como mostramos em nossa matéria de capa.

Como atestam várias iniciativas em nosso especial sobre Empreendedorismo, o empresário de sucesso deve demonstrar habilidades essenciais. A disposição de ousar é uma delas, e na trajetória da Rappi essa característica não falta. Como mostramos, a startup latino-americana de delivery atingiu US\$ 1 bilhão de valor de mercado. Outro fator é que o dirigente também precisa provar a capacidade de ser pioneiro, algo evidente na trajetória da Líder Aviação, que comemora 60 anos em novembro. Ela cresceu conduzida pelo comandante José Afonso Assumpção, e hoje é a maior companhia de aviação executiva do Brasil.

As empresas de qualquer segmento que buscam se estabelecer e transformar o país dependem de um bom ambiente de negócios. Nossa



FREDDY UEHARA/UEHARA FOTOGRAFIA

reportagem sobre o Ranking Connected Smart Cities (CSC) realça a importância da iniciativa governamental. O estudo aponta Curitiba e São Paulo nos dois primeiros lugares entre as cidades que apostam em integração e sustentabilidade.

Entre os temas mais amenos, apresentamos nesta edição o resort The Hanging Gardens, em Bali, na Indonésia, que combina paisagens paradisíacas, luxo e respeito à natureza. Revelamos ainda o Jaguar XJ50, lançado em uma edição comemorativa dos 50 anos do modelo mais famoso e elegante da montadora inglesa. Boa leitura!

Ana Lúcia Ventorim,
Diretora Editorial

L I D E

PUBLISHER
Celia Pompeia

DIRETORA EDITORIAL
Ana Lúcia Ventorim

CONSELHO EDITORIAL
Ana Lúcia Ventorim
Celia Pompeia
Pindaro Camarinha

EDITORA
Isabel Lopes

COORDENADORES DE CONTEÚDO
Alan Cruz
Bel Bueno

EDIÇÃO, REDAÇÃO E ARTE
Camarinha Comunicação
contato@camarinha.com

DIRETORA GERAL DE PUBLICIDADE
Beatriz Cruz
biacruz@grupodoria.com.br

GERENTE EXECUTIVA DE PUBLICIDADE
Larissa Dalete
larissadalete@grupodoria.com.br

PUBLICIDADE
Cidinha Castro
cidinhacastro@grupodoria.com.br
Debora Leopoldo
deboraleopoldo@grupodoria.com.br
Marco Tornelli
marcotornelli@grupodoria.com.br

OPERAÇÕES COMERCIAIS
Katia Moreno
katiamoreno@grupodoria.com.br

VICE-PRESIDENTE EXECUTIVA
Celia Pompeia
celiapompeia@grupodoria.com.br

UMA PUBLICAÇÃO



Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.277, 11º andar,
Jardim Europa São Paulo, SP - CEP 01452-000
Tel./fax: (11) 3039-6011
editora@grupodoria.com.br

Para obter informações sobre como anunciar nesta revista, ligue para (11) 3039-6031 ou envie e-mail para editora@grupodoria.com.br

CTP, IMPRESSÃO E ACABAMENTO
Gráfica Oceano

CAPA
Silvio Santos por Lourival Ribeiro

Proibida a reprodução parcial ou total sem prévia autorização da Editora

Tiragem 40.000 exemplares
novembro 2018



DIFERENTES TIPOS DE ENERGIA, O MESMO OBJETIVO: MOVIMENTAR O MUNDO.

Sabe o que açúcar, etanol e bioenergia têm em comum?

Movimentam pessoas e negócios.

Por isso, investimos todas as nossas energias nisso.

Desde o cultivo da cana, até a distribuição e comercialização de combustíveis.

O resultado? Hoje somos a maior produtora de etanol do Brasil e a principal exportadora de açúcar no mercado internacional.

Tudo isso para continuar oferecendo a energia do futuro.

Hoje e sempre.

EMPRESÁRIO NATO

SILVIO SANTOS É FAMOSO PELO CARISMA NA TV, MAS POSSUI OUTRA QUALIDADE TÃO IMPORTANTE QUANTO: O TALENTO COMO EMPREENDEDOR

Poucos nomes traduzem de forma mais autêntica o que é ser empreendedor no Brasil. Silvio Santos, filho e neto de comerciantes, desde muito cedo teve visão para ganhar dinheiro. Nascido em 1930, no Rio de Janeiro, já na década de 1940 criava os próprios negócios utilizando o talento de animador. Senhor Abravanel – seu nome de batismo – começou vendendo doces no recreio da escola pública em que estudava. Aos 14 anos, vendia capas de plástico para embalar títulos de eleitor nas ruas do Rio de Janeiro. Exercia essa atividade improvisada apenas na hora do almoço, driblando os fiscais.

O faro para explorar a economia popular sempre acompanhou o empresário. Depois de se formar técnico em Contabilidade e prestar o serviço militar – como paraquedista –, alternava as locuções numa

rádio com o trabalho de camelô, que dava mais dinheiro. Nessa época, percebeu que a monotonia nas barcas de passageiros para Niterói – onde conseguiu um emprego de locutor – representava uma oportunidade. Pediu demissão da rádio e usou o dinheiro para comprar alto-falantes, criando um bar nos barcos, animado por locutores, em que os fregueses consumiam e ganhavam cartelas de bingo, ganhando prêmios enquanto faziam esse trajeto diariamente.

Para tentar a sorte, mudou-se para São Paulo e passou a atuar como locutor da Rádio Nacional paulista. Mostrou novamente a qualidade necessária para o bom empreendedor: criatividade. Apresentou espetáculos e sorteios em caravanas de artistas. Tentou levar o “bar da barca” para a capital paulista, mas sem sucesso. Buscando outras formas de ganhar



O Programa Silvio Santos permeou a construção de um império empresarial

dinheiro, criou uma revista chamada *Brincadeiras para Você*, que tinha palavras cruzadas, charadas e passatempos e era vendida nos comércios. Além disso, arrendou um bar que estava prestes a fechar e o transformou num ponto de encontro para os artistas da rádio. Ao observar as dificuldades de seu amigo, radialista, comediante

e empresário Manoel de Nóbrega, que desejava fechar sua pequena empresa de distribuição de brinquedos em cestas, Silvio assumiu o negócio e o transformou no Baú da Felicidade. Em menos de cinco anos, o Baú tornou-se uma grande empresa, a primeira a oferecer o investimento que ficou conhecido mais tarde como “pré-pago”. O

cliente pagava mensalmente e retirava, após 12 meses, o valor em produtos, podendo, durante esse período, ser sorteado para os programas de TV, nos quais concorria a vários prêmios.

A trajetória de Silvio Santos se confunde com a própria história do Brasil. Os negócios que comandou sempre utilizaram seu carisma e

dom para a comunicação. A carreira televisiva começou em 1961, na TV Paulista (hoje a TV Globo de São Paulo), com o programa *Vamos Brincar de Forca*. Com o sucesso da atração, voltou a exercer seu talento empreendedor. Comprou duas horas da programação da TV aos domingos e a transformou numa vitrine para o Baú. Foi

SEMPRE USANDO O CARISMA NA TV, A TRAJETÓRIA DE SILVIO SANTOS SE CONFUNDE COM A PRÓPRIA HISTÓRIA DO PAÍS

o início do *Programa Silvio Santos*, que se tornou o mais famoso do país. Com o sucesso do show, passou a premiar os clientes também com casas e carros. A expansão dos negócios, na época, levou à criação ou à compra de uma série de empresas: a Baú Financeira, que concedia crédito a taxas baixas; a Vimave, concessionária que



Aos 18 anos (à esquerda), Silvio interrompeu a vida de camelô para servir o Exército. Entre os programas que criou está *Sua Majestade*, o *Ibope* (ao lado), exibido na TV Tupi em 1972. Já o Troféu Imprensa (acima) passou a ser exibido no *Programa Silvio Santos* em 1971

FOTOS: ARQUIVO SBT



O apresentador no início da carreira (ao lado e abaixo à esquerda). Silvio com Manoel de Nóbrega (abaixo), que estreou no quadro A Praça da Alegria, em 1972, e com crianças no Domingo no Parque. Na página ao lado: Namoro na TV, Qual É a Música e Show de Calouros



entregava os automóveis aos contemplados pelo Baú; a Publicidade Silvio Santos, que atuava nos programas televisivos; a Silvio Santos Informática; e os Estúdios Silvio Santos Cinema e Televisão, que empregavam mais de 500 técnicos, cenógrafos, figurinistas, artistas e produtores.

O império do apresentador se consolidou definitivamente nos anos 1970, quando foi criado o Grupo Silvio Santos, e o empresário se desligou da TV Globo, adquirindo um canal no Rio e uma participação na antiga TV Record de São Paulo – depois vendida. A holding passou a controlar todas as empresas, que incluíram com o tempo a Liderança Capitalização (responsável pela Tele Sena), a construtora Sisan, a TV Alphaville (TV a cabo regional), a Jequití Cosméticos (em 2006) e o Hotel Jequitimar (em 2007), no Guarujá. Todas as companhias se uniram ao SBT – Sistema Brasileiro de Televisão, carro-chefe do grupo, criado em 1981.

A trajetória recente do empresário evidencia, como não podia deixar de ser, outras qualidades necessárias para o bom empreendedor: capacidade de reinvenção, resiliência e perseverança. No ano passado, a Jequití Cosméticos já era a segunda principal empresa do grupo. Passou a ser uma das âncoras da reestruturação dos negócios da holding quando, no início dos anos 2010, o empresário teve dificuldades com o Banco Panamericano, que precisou de socorro



O apresentador é recordista na TV. O *Programa Silvio Santos* é o mais antigo a permanecer no ar no mundo

financeiro – e foi posteriormente vendido. Atualmente, o Grupo Silvio Santos é um dos maiores do Brasil, empregando direta e indiretamente mais de 5 mil colaboradores em cinco estados brasileiros, movimentando a economia do setor por meio das unidades regionais e da sede paulista. O SBT cobre 196 milhões de telespectadores e 65 milhões de casas. Com 110 emissoras em todo o país, abocanha 27,8% do bolo publicitário do mercado de televisão aberta. O complexo do SBT atesta a grandiosidade da companhia: tem uma área total de 230 mil m² e 74 mil m² de área construída. É referência em produções infantis e programas de auditório.

O apresentador é um recordista como comunicador, talento que usou para potencializar sua qualidade de visionário nos negócios. Prestes a completar 88 anos em dezembro, ele continua à frente do *Programa Silvio Santos*, o mais antigo a permanecer no ar no mundo. Nesse período, já comandou mais de 130 atrações diferentes. É o único

apresentador de televisão a ultrapassar a marca dos 60 anos de carreira ininterrupta na TV. “Se você fizer o que sua intuição manda e usar o bom senso, deixando de lado a vaidade, tem todas as possibilidades de conseguir seu objetivo”, disse durante as comemorações dos 30 anos do SBT. “Quem quer

“QUEM QUER SE METER COM QUALQUER TIPO DE NEGÓCIO NÃO DEVE SE PREOCUPAR COM OS ELOGIOS OU COM AS CRÍTICAS. SÓ NÃO CONSEGUE SEU OBJETIVO QUEM SONHA DEMASIADO”

se meter com qualquer tipo de negócio não deve se preocupar com os elogios ou com as críticas. Só não consegue seu objetivo quem sonha demasiado, quem pretende dar o passo maior que a perna, quem acredita que as coisas são fáceis. Quando for assim, desconfie. Continue trabalhando, apostando na sua intuição, com os pés no chão, e não se importe com o que sua esposa,

seus filhos, seus amigos falam. Importe-se com o que você vive no dia a dia. Pelo menos foi assim que eu consegui. De camelô a banqueiro.” De origem humilde e com uma trajetória empresarial imbatível, pode-se dizer também que Silvio Santos é o maior exemplo do empreendedorismo brasileiro. ■



UMA MULHER DE OPINIÃO. NÃO PERCA O QUE ELA TEM A DIZER.

Show Business,
sob o comando de Sonia Racy.

O **Show Business** é um dos mais tradicionais programas de entrevistas da TV brasileira. Sonia Racy imprime o seu estilo no talk show.



FRAGRÂNCIA EM ALTA

L'OCCITANE CRESCE COM MARCA BRASILEIRA. META É TRANSFORMAR A OPERAÇÃO LOCAL NA TERCEIRA MAIOR DO GRUPO FRANCÊS

Uma das líderes globais no mercado de beleza premium, a L'Occitane aposta no país para acelerar a expansão do grupo. "Nosso crescimento tem sido relevante desde a fundação da marca L'Occitane au Brésil, em 2013. Queremos manter esse ritmo, mas garantindo o desenvolvimento sustentável. O objetivo é que a operação brasileira se torne uma das três maiores em termos de tamanho e rentabilidade nos próximos cinco anos", diz Natan Anaf, diretor-geral no Brasil. Para isso, será inaugurada em 2019 uma fábrica em Itupeva (SP) com 23 mil m² e investimento inicial de R\$ 57 milhões – o montante chegará a R\$ 200 milhões até o início da operação. Será a primeira fora da França. A filial brasileira já ocupa a sexta

posição no mundo, com receitas que chegaram a € 60,2 milhões no último ano fiscal, encerrado em março. O crescimento foi de 11,3% no período, e a expectativa é continuar assim. No primeiro trimestre do novo ciclo já avançou 9,3% (em reais).

Fundada em 1976 na região da Provence, na França, a multinacional é pioneira no uso de óleos naturais e de manteiga de karité como base para a elaboração de seus cosméticos. Está presente em 90 países, com mais de 3 mil pontos de venda e receitas globais de € 1,3 bilhão. Também é proprietária das marcas Erborian e Melvita.

Na opinião de Anaf, o mercado de fragrâncias e cosméticos no Brasil está em expansão e é um dos principais do mundo. Por isso, a empresa está presente em



Flagship da L'Occitane au Brésil no Shopping Pátio Higienópolis, em São Paulo. Grife nacional impulsiona a expansão do grupo francês no país

21 estados, ainda que a concentração seja maior em São Paulo e no Rio de Janeiro. Já são 188 lojas da L'Occitane no Brasil no país – 72 próprias e 116 franquias. No próximo ano, haverá outros 30 pontos de venda. É a bandeira que mais cresce e promove ingredientes nacionais. Destina-se a um público jovem, a partir de 25 anos, e tem preços acessíveis. É esse o objetivo da unidade de Itupeva, que vai se dedicar apenas às fragrâncias

Fábrica brasileira que será inaugurada em 2019 deve ajudar a expansão, segundo o diretor-geral no Brasil, Natan Anaf



“O BRASIL TEM DESTAQUE DENTRO DAS OPERAÇÕES DO GRUPO, AJUDANDO INCLUSIVE A MELHORAR O DESEMPENHO GLOBAL DA COMPANHIA”, DIZ NATAN ANAF

locais – com linhas de loções corporais, cremes de mão, sabonetes líquidos e produtos para os cabelos, entre outros. Reforçando a aposta na grife, que ganhou nova identidade visual, foi lançada em setembro uma flagship em São Paulo, de 52 m², no Shopping Pátio Higienópolis, que ressalta aspectos como simplicidade, alegria e hospitalidade.

A tradicional L'Occitane em Provence, bandeira focada em pessoas acima de 35 anos e com um *price point* mais alto, soma 108 lojas – 90 próprias e 18 franquias. Todos os seus produtos são importados. Há dois anos teve sua flagship inaugurada no Shopping Iguatemi, na capital paulista, com 85 m² – a primeira no mundo voltada inteiramente para a experimentação. “O Brasil é um dos mercados que mais crescem graças às duas marcas presentes aqui. O país



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Produtos e loja padrão da L'Occitane em Provence, a marca mais famosa da multinacional



MASSIMO FAILUTTI.COM

O MEIO DIGITAL TEM UM PAPEL FUNDAMENTAL PARA A ESTRATÉGIA DE COMERCIALIZAÇÃO DA EMPRESA. MUITO MAIS QUE UM PRODUTO, AS MARCAS VENDEM CONTEÚDO ASPIRACIONAL, TENDÊNCIAS E LIFESTYLE

tem destaque dentro das operações do grupo, ajudando inclusive a melhorar o desempenho global da companhia, e a expectativa é que a alta seja potencializada com a abertura da fábrica”, afirma Anaf. A China continua liderando a expansão mundial.

O meio digital representa um papel fundamental para a estratégia de comercialização, segundo o executivo. Cada grife tem uma loja virtual própria e as mídias sociais ganham

importância. “Hoje, muito mais que produtos, as marcas vendem conteúdo aspiracional, tendências e até lifestyle. É por isso que utilizamos as redes sociais para transportar as pessoas para o universo de cada uma delas, apresentando nossos valores e compromissos. Entendemos que elas não buscam apenas um cosmético de qualidade. Conso-mem momentos de beleza e bem-estar”, acrescenta. O consumidor brasileiro, assim como o global, está mais criterioso, decidido e empoderado, segundo ele. ■

INVESTIMENTO NO BEM-ESTAR

EMPRESAS BUSCAM A QUALIDADE DE VIDA DOS COLABORADORES E APOSTAM EM ESPAÇOS DE TRABALHO E AÇÕES QUE PRIVILEGIAM O CONFORTO

Segunda-feira, o dia amanhece e a jornada começa. Na Totvs, os 7 mil colaboradores iniciam o trabalho com horários flexíveis, em meio a ambientes descontraídos com games, mesa de sinuca, xadrez, fliperama, pebolim, além de espaço para piquenique e sala de decompressão. A empresa de software – uma das maiores do Brasil nesse setor – vai além do trivial no quesito gestão de pessoas. “Acreditamos que esse ambiente ajude na construção de

relações interpessoais saudáveis, promova a colaboração e o bem-estar e, conseqüentemente, aumente a produtividade de nossas equipes”, diz Rita Pellegrino, diretora de RH da Totvs. A questão da qualidade de vida dos funcionários se estendeu para o projeto +Saudáveis. O programa alia corpo, mente e finanças com o propósito de atingir equilíbrio entre esses três pilares na vida dos colaboradores e de suas famílias. Além de oferecer orientação financeira e jurídica em assuntos

Na cobertura, a área externa da Totvs é dividida por um jardim aéreo (no teto) e uma praça de convivência com copa, mesas e cadeiras à disposição dos funcionários



peçoais, a iniciativa tem o tema saúde como foco. “Quando se cria um ambiente que estimula hábitos e estilo de vida saudáveis, os colaboradores tendem a adoecer menos, o que acaba impactando diretamente no aumento da produtividade e na redução dos casos de afastamento na organização”, ressalta Pellegrino. O projeto +Saudáveis disponibiliza acompanhamento nutricional e médico aos funcionários e seus familiares – com orientações de como ter um dia a dia mais saudável e estimular a prática regular de atividades físicas, além de distribuir frutas durante o horário de expediente em suas 15 unidades no país.

O conceito de empresas que investem em ações para melhoria da qualidade de vida dos colaboradores é algo recente no Brasil. No entanto, com o tempo, em virtude das mudanças econômicas, sociais e políticas, a cultura do bem-estar e da saúde torna-se cada vez mais importante no ambiente corporativo. O país está entre os dez onde mais se trabalha no mundo, de acordo com a Organização Internacional do Trabalho (OIT), e 71% da população brasileira economicamente ativa, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), tem uma jornada de mais de 40 horas por semana.

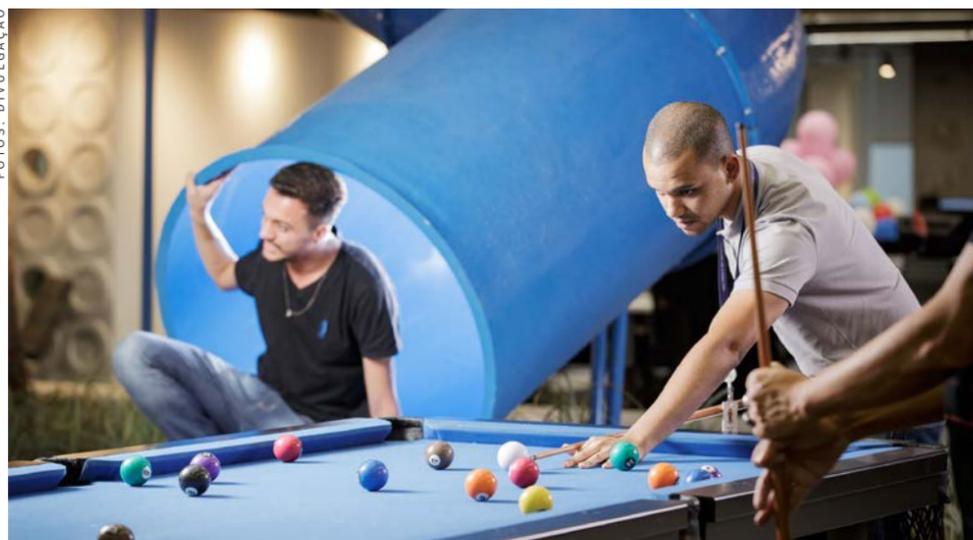
Com escritórios no Brasil e nos Estados Unidos, a empresa de consultoria de software Avenue Code investe na qualidade de vida dos funcionários desde sua fundação – em 2008 nos Estados Unidos e em 2009 no Brasil. Logo que foi criada, percebeu certa tendência da indústria



VLAD RAPCHAN

Rita Pellegrino (ao lado), diretora de RH da Totvs: bem-estar para aumentar a produtividade. Abaixo, áreas de lazer da empresa

FOTOS: DIVULGAÇÃO



“O IMPORTANTE É GARANTIR QUE AS PESSOAS ENTENDAM OS BENEFÍCIOS DE ESPAÇOS ASSIM”, DIZ TIAGO ALVES, DA SPACES

de tecnologia de sobrecarregar os engenheiros e desenvolvedores com cargas horárias além do limite. “Não consideramos nossos funcionários como ‘recursos’, mas seres humanos. Nesse sentido, estamos comprometidos com a ideia de uma organização plana, na qual cada membro da equipe é visto como um colaborador valioso”, assim destaca a empresa. Além dos espaços para lazer com jogos e instrumentos musicais, pufes para descansar ou ler, geladeira com frutas e sucos, os colaboradores têm um armário à disposição com itens ergonômicos, como apoio para pés, punhos e notebook. O funcionário passa, em média, oito horas diariamente na empresa. A qualidade de vida no ambiente de trabalho o torna feliz e desestressado, e isso reflete em sua vida pessoal e em todas as suas relações, segundo a empresa.

Oficina de jardinagem, sessões de mindfulness, consultoria financeira, campeonato de jogos na sala de decompressão, sessões de massagem e um simulador de trânsito, entre outros benefícios, fazem parte da Semana de Qualidade de Vida na



EDUARDO RAIMONDI

Prédio de escritórios compartilhados da Spaces na Vila Madalena, em São Paulo. Os usuários têm à disposição itens de conforto, como espaço próprio para deixar o pet, e podem usar bicicletas elétricas para circular no entorno do empreendimento



LUIS BLANCO

Tiago Alves, CEO da Spaces do Brasil, companhia de escritórios de coworking que pertence ao grupo britânico IWG

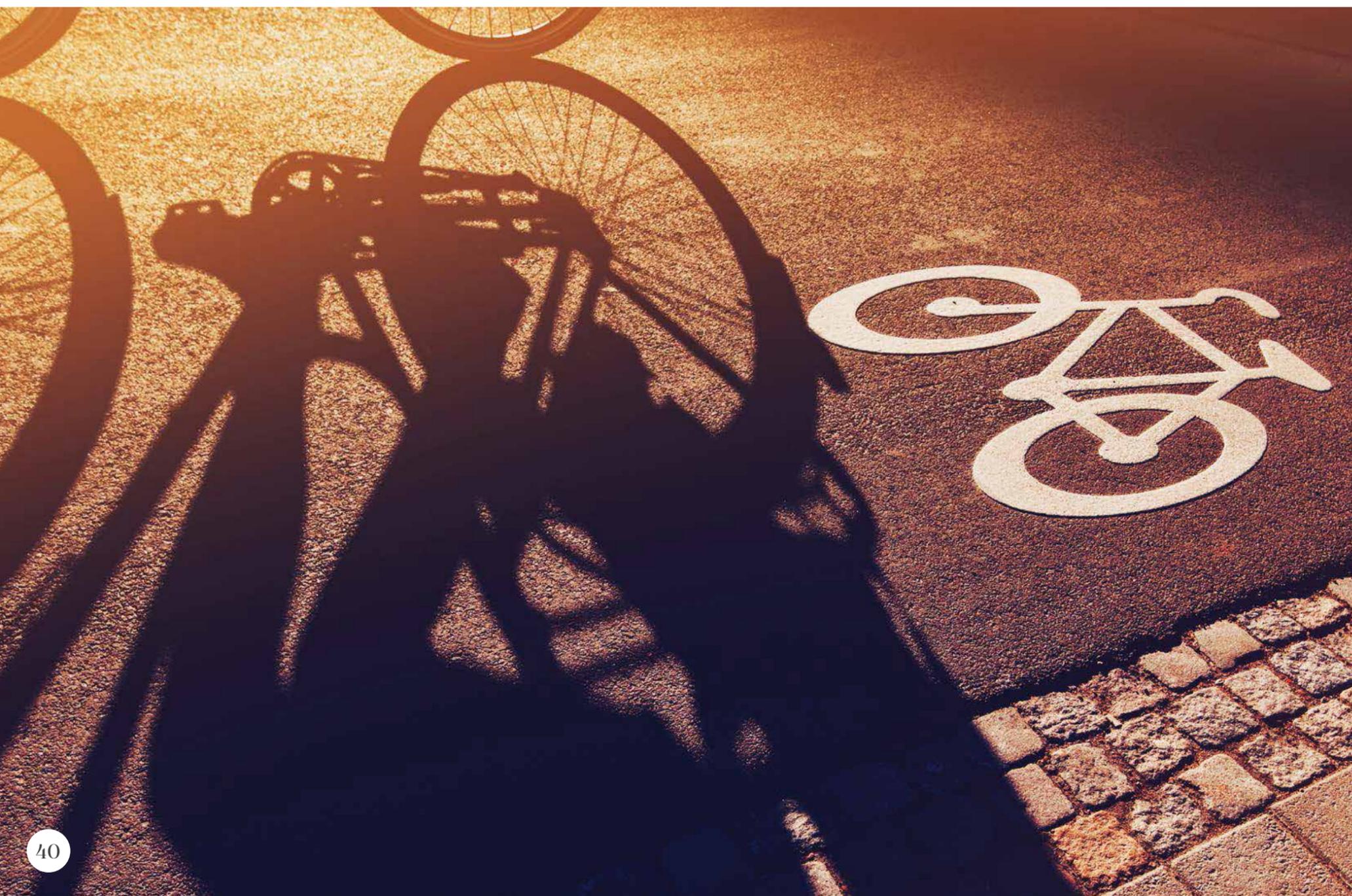
Nestlé, que também inclui o Pet at Work, dia em que o colaborador pode levar seu animal de estimação ao escritório. Para a companhia, o objetivo é estimular escolhas mais saudáveis em diversos aspectos da vida e da rotina dos colaboradores. Fazer com que se sintam bem no ambiente de trabalho para realizar suas atividades. Algumas ações são desenvolvidas de acordo com a cultura local do país. É o caso do programa Maternidade Compartilhada, no qual, entre as iniciativas, está o ambiente

de apoio à lactante, semelhante a uma sala de amamentação. “Posso retirar o leite, armazená-lo e levar para meu filho ou até mesmo realizar a doação a quem precisa”, comenta Kelly Rosa Andrade dos Santos, colaboradora da Nestlé na unidade de Araras, em São Paulo.

Pensados com base no conceito “fora da caixa”, com paredes que podem ser usadas como lousas e ambientes *pet friendly*, os espaços de coworking Spaces, do grupo britânico IWG, acolhem empreendedores que buscam associar a produtividade dos negócios com qualidade de vida em seus prédios – já existem unidades na Vila Olímpia e na Vila Madalena, em São Paulo. Há aulas de spinning no *rooftop*, hortas comunitárias, academia e carregadores de veículos elétricos na garagem. “Essas iniciativas agregam bastante valor às pessoas. Os usuários da horta comunitária não necessariamente são os mesmos que frequentam a academia, mas o importante é garantir que as pessoas entendam os benefícios de espaços assim”, reflete Tiago Alves, CEO da Spaces do Brasil. ■

A VEZ DAS BIKES

MOBILIDADE URBANA, LAZER E ESPORTE ALAVANCAM PRODUÇÃO DE BICICLETAS. BRASIL ESTÁ ENTRE OS QUATRO PRINCIPAIS FABRICANTES MUNDIAIS



Há pelo menos uma década, pedalar é sinônimo de consciência ambiental, redução de orçamento doméstico, preocupação com saúde, opção de lazer e também facilidade de deslocamento em grandes centros urbanos. Com isso, o Brasil deu um salto a ponto de se colocar entre os quatro maiores fabricantes de bicicletas do mundo – a China

é líder. Apenas no Polo Industrial de Manaus (PIM), o aumento foi de 25,7% em setembro de 2018, se compararmos com o mesmo mês de 2017 (81,6 mil e 64,9 mil, respectivamente). O crescimento se manteve nos nove primeiros meses de 2018, chegando a um total de 578,4 mil unidades, segundo a Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo). Até dezembro, a previsão de alta anual de 15% (ou 765 mil bikes) pode ser ultrapassada.

“Depois do período 2014-2017, com queda de consumo, alguns segmentos iniciaram uma retomada gradativa. Vemos uma consolidação da produção no terceiro trimestre de 2018”, diz Cyro Gazola, vice-presidente para o segmento de bicicletas da Abraciclo. Do montante fabricado, mais de 30% saem do PIM, que responde por metade do faturamento do setor. Há indústrias expressivas em Roraima e Santa Catarina, além de pequenos e médios empresários espalhados por todo o país, mas Manaus tornou-se um *cluster* pela isenção de IPI. Lá são produzidas dez marcas: Caloi, Cannondale, GT, Schwinn, Houston, Audax, Sense, Sense e-bikes (elétricas), Oggi e Ox.

O segmento cresce com o lazer, o esporte e também com os projetos de mobilidade, segundo Gazola. Os modelos urbanos são hoje 62,7% da frota nacional. O bike sharing, cada vez mais visível em capitais como São Paulo, ainda não é significativo no aumento da produção, mesmo porque aquelas disponibilizadas em plataformas



CYRO GAZOLA
(VICE-PRESIDENTE PARA O SEGMENTO DE BICICLETAS DA ABRACICLO)

“DEPOIS DO PERÍODO 2014-2017, ALGUNS SEGMENTOS INICIARAM UMA RETOMADA GRADATIVA. VEMOS UMA CONSOLIDAÇÃO DA PRODUÇÃO DE BIKES NO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2018”

– como as do Itaú e Bradesco – vêm de fora. O dirigente afirma que o compartilhamento está começando a se refletir no mercado. Não existe uma política para a exportação de bicicletas no país, mas é preciso fortalecer o polo como alternativa voltada para o mercado internacional, segundo ele. “O tema está na agenda da Abraciclo.”

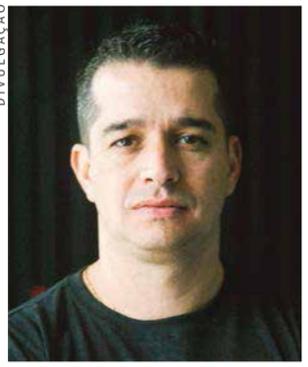
Um segmento que se desenvolve é o das elétricas. “São reconhecidas pela efetividade em deslocamentos longos, performance mais alta e rapidez. Na Europa, são três para cada dez bicicletas normais. Aqui, o percentual de fabricação ainda é baixo, não chega a 2%, mas é um nicho que promete boas oportunidades.”

EM ATENÇÃO AO VERDE

CEO da Sense Bike, Henrique Ribeiro observa: “Uma nova realidade se instalou entre consumidores em

geral nos últimos dez anos. A procura por bicicletas se intensificou e as lojas se tornaram ponto de encontro. Os ciclistas, com atitudes que vão muito além do pedalar, ganharam um papel social como grupo”. Em 2009, a Lagoa Participações, que investe em duas rodas desde 1981, criou a marca com foco em mobilidade urbana, o que motivou também o desenvolvimento de unidades elétricas. “Com um forte investimento, ganhamos consistência”, diz Ribeiro. Em 2014 foi inaugurada a fábrica da companhia em Manaus, para produção de quadros e montagem de bicicletas elétricas e convencionais (mountain bike, road, triatlo e urbana). O portfólio tem 26 opções, ou 84 se contadas variações de cores e tamanhos. A Sense Bike é um exemplo do dinamismo do segmento. Ela aumentou suas vendas

DIVULGAÇÃO



HENRIQUE RIBEIRO (CEO DA SENSE BIKE)

“A PROCURA POR BICICLETAS SE INTENSIFICOU E AS LOJAS SE TORNARAM PONTO DE ENCONTRO. OS CICLISTAS, COM ATITUDES QUE VÃO MUITO ALÉM DO PEDALAR, GANHARAM UM PAPEL SOCIAL COMO GRUPO”



Criada em 2009, a Sense Bike montou a fábrica de Manaus em 2014

em 80% nos últimos três anos. Os produtos estão em 2,5 mil pontos pelo país e, em junho deste ano, foi aberta a primeira loja-conceito da marca em Belo Horizonte, com o objetivo de chegar a 100 pontos próprios em cinco anos, mesclando serviço, informação, experimentação e comercialização.

A empresa integra um movimento rumo a Manaus de fabricantes de componentes de maior valor agregado – como sistemas de transmissão. Ela adquiriu a Swift Carbon Global, sul-africana que produz bikes de fibra de carbono, com operação industrial no Porto, em Portugal. O investimento, da ordem de US\$ 20 milhões para os próximos cinco anos, abre mercado para vendas em mais de 40 países da Europa e fora dela. Quanto às elétricas com tecnologia de pedal assistido, que começaram a ser produzidas em 2012, já são mais de 20 mil no país.

MICROMOBILIDADE

Cidades europeias investiram em bicicletas como meio de diminuir a poluição desde a celebração do Protocolo de Kyoto e o primeiro ciclo de compromissos com o acordo, de 2008 a 2012. Em 2009, sistemas cicloviários começaram a ser instalados também no Brasil: além de ciclovias, surgiram iniciativas como a Ciclofaixa de Lazer em São Paulo, organizada pelo Bradesco, e o compartilhamento delas em estações, uma iniciativa do Itaú. O mercado da micromobilidade se mostrou imenso. Pioneira em soluções de



bike sharing na capital paulista com uso de aplicativo, a Yellow foi lançada em agosto de 2017 e apenas naquele mês registrou 150 mil corridas. Com o sucesso, a empresa planeja expansão para a América Latina, além da instalação de uma fábrica de patinetes elétricos. Para

Em agosto de 2017, quando foi lançada, a Yellow somou 150 mil corridas. Os próximos investimentos incluem patinetes elétricos



F. PEPE GUIMARÃES / F14 FOTOGRAFIA

**RICARDO CORREIA
(DIRETOR E SÓCIO-
FUNDADOR DA
TCURBES)**

“ANDANDO DE BICICLETA, VOCÊ CONTROLA O TEMPO. DE CARRO, EM UMA CIDADE COMO SÃO PAULO, NÃO SE SABE QUANTO UM TRAJETO VAI DEMORAR. PEDALAR PODE NÃO SER A SOLUÇÃO, MAS É PARTE DELA”

isso, anunciou em setembro a captação de US\$ 63 milhões, liderada pela global GGV Capital.

RUMO AO SÉCULO 22

Criada em 2007 como “empresa B” (que faz uso do mercado para resolver problemas sociais e ambientais), a TcUrbes acompanha o redesenho urbano com foco em transporte não motorizado. Tem uma proposta de mobilidade que vai além de trajetos “do ponto A para o ponto B”, explica Ricardo Correia, CEO e um dos sócios-fundadores. “Precisamos de um todo agradável – não apenas na questão de fluidez como também de segurança viária e física – para quem está de bicicleta ou a pé.” Entre 2011 e 2012, a empresa implantou um sistema para a ciclovia da avenida Pedroso de Moraes, em São Paulo, que seria replicado na Faria Lima. Atualmente, soma mais de 70 projetos no país com ciclovias, acessibilidade, way finding (sinalização

O HÁBITO DE COMPARTILHAR BICICLETAS É CADA VEZ MAIS VISÍVEL EM GRANDES CENTROS URBANOS, COMO OPÇÃO DE MOBILIDADE ECONÔMICA E SAUDÁVEL

de orientação) e arquitetura de mobilidade (com bicicletários e acessos em terminais multimodais). “Em Amsterdã, na Holanda, temos a percepção de que ninguém tem pressa. Andando de bicicleta, você controla o tempo. De carro, em um lugar como São Paulo, não se sabe quanto um trajeto vai demorar. Pedalar pode não ser a solução, mas é parte dela”, diz o CEO. “Mesmo no Brasil, onde ainda vemos ‘ciclocostas’ conectadas que viram uma ‘mancha ciclável’, temos uma capital que se voltou para o social: Rio Branco, no Acre. Com um modelo sustentável, conta com a melhor ‘ciclovias per capita’ do país.” Um desenho urbano nesse formato melhora a cidade inteira, porque motiva pessoas a saírem de guetos e a se conectarem. “Essa mudança de paradigma deve acontecer”, diz. “O problema não é errar, é não promover inovação. Os municípios brasileiros ficaram parados e agora temos de pular do século 19 para o 21. E do 21 para o 22.” ■

NÓS SOMOS A FIT.

A distribuidora de combustíveis para quem faz escolhas inteligentes.

Desde a produção até o transporte, nosso compromisso é levar até você a eficiência, a segurança e a qualidade da REFIT, a primeira refinaria privada de petróleo do Brasil.

Abastecemos os principais postos **BANDEIRA BRANCA** do Rio de Janeiro e São Paulo.

Somos a melhor alternativa para quem busca combustível de **QUALIDADE** a **PREÇO JUSTO**.



#AGORAEUSOUFIT
#EUMEREÇOPREÇOJUSTO
#VEMPRAFITVOCÉTAMBÉM



O combustível preciso que toda gente precisa!

www.combustivelfit.com.br

CLÁSSICO CELEBRADO

*JAGUAR LANÇA O XJ50, EDIÇÃO ESPECIAL
QUE COMEMORA O CINQUENTENÁRIO DE SEU
MODELO MAIS FAMOSO E ELEGANTE*



FOTOS: DIVULGAÇÃO



Os para-choques e as rodas de aro 20 estão entre os itens exclusivos que diferenciam o XJ50 da versão 2018

Escolha clássica entre líderes empresariais, celebridades, políticos e realeza, o icônico sedã XJ da Jaguar completa 50 anos em 2018. Para comemorar, a montadora britânica lançou uma versão ultraluxuosa do modelo, batizada de XJ50. Além disso, disponibilizou opcionais para que cada cliente possa customizá-lo e torná-lo ainda mais exclusivo. Quatro cores externas estão disponíveis: RoselloRed, Santorini Black, Fuji White e Loire Blue. O equipamento padrão vem com um motor V6 de 340 cv e tração nas quatro rodas ou apenas na traseira, mas pode-se optar por uma versão mais potente: um V8 de 5.0 litros e 470 cv. Nessa opção, o carro dispara de 0 a 100 km/h em 4,9 segundos.

As duas configurações vêm com uma distância maior entre eixos, transmissão automática de oito velocidades e o sistema Adaptive Dynamics, que monitora o carro até 500 vezes por segundo. Ele envia comandos para a suspensão a ar corrigir o amortecimento e o veículo se adequar às condições, seja fazendo curvas, seja transitando em superfícies irregulares. Esses ajustes inteligentes mantêm o carro estável e melhoram o controle.

Externamente, o XJ50 difere do modelo 2018, no qual é baseado, por ter para-choques dianteiro e traseiro exclusivos, uma grade preta brilhante, emblemas especiais nas aberturas laterais e rodas de liga leve de 20 polegadas com design próprio. O interior, que também pode vir com uma



O bólido exibe novidades nesta edição comemorativa, como bancos de couro com costura diamante, logotipos no encosto e na traseira, além da assinatura "XJ50" na entrada de ar lateral e iluminada no batente das portas



O XJ50 ajusta a suspensão a ar para todo tipo de situação e terreno, visando proporcionar o máximo de conforto

cor do estofamento customizada, traz um painel com partes de madeira em preto. Alguns detalhes são exclusivos desta edição, como a costura do estofamento em formato de diamantes e os logotipos da Jaguar em alto-relevo no encosto de cabeça e no apoio de braço dos bancos. A assinatura "XJ50" aparece iluminada no acabamento do batente das portas.

A Jaguar atualizou os sistemas de infoentretenimento e de segurança com recursos tecnológicos de última geração, que incluem um display de 12,3 polegadas, telas

JAGUAR XJ50

MOTOR
V6 ou V8

POTÊNCIA
340 ou 470 hp

TRAÇÃO
Full ou traseira

ACELERAÇÃO
De 0 a 100 km/h em 4,9 s

VELOCIDADE MÁXIMA
250 km/h

traseiras de 10,2 polegadas e um sistema central informativo com *touchscreen*. Essa edição especial pode ser a última geração de XJs movidos a combustão. Há especulações de que a próxima irá migrar para uma plataforma totalmente elétrica para competir diretamente com carros como o Tesla Model S e o Porsche Mission E. A Jaguar Brasil informa que não vai comercializar o modelo no país, mas nos Estados Unidos ele custa a partir de 84,5 mil dólares e no Reino Unido inicia em 74,9 mil libras. ■



COMER, REZAR, AMAR

*O RESORT THE HANGING GARDENS,
EM BALI, É O REFÚGIO IDEAL PARA
EXPERIÊNCIAS GASTRONÔMICAS,
ROMÂNTICAS E ESPIRITUAIS*

A menos de meia hora de carro da capital de Bali, Ubud, fica um dos resorts mais exclusivos da Indonésia: o The Hanging Gardens. A tradução – Jardins Suspensos – já diz muito sobre esse hotel. Construído no alto de uma montanha, ele tem vista privilegiada para um templo, terraços de arroz e uma floresta tropical que desce até o rio Ayung. O complexo reúne 44 vilas independentes, um spa e um restaurante de cozinha internacional com ingredientes balineses. Todas as instalações ficam em platôs separados, construídos em total integração com a natureza. Mas os hóspedes não precisam se

preocupar com subidas cansativas, pois há um sistema de bondinhos que faz o vaivém entre os oito níveis. O resort ganhou fama internacional por causa de sua piscina dupla em cascata com borda infinita, cujas curvas imitam as linhas dos terraços de arroz. Graças a essas características foi considerada “A Melhor do Mundo” pela imprensa especializada, como o TripAdvisor e a *Condé Nast Traveler*. A piscina também encabeça a lista das 40 mais originais do planeta por sua arquitetura e design. O hotel é reconhecido como um dos destinos mais charmosos para lua de mel em Bali. Graças a essa combinação de charme,

O RESORT GANHOU FAMA INTERNACIONAL POR CAUSA DE SUA PISCINA DUPLA EM CASCATA COM BORDA INFINITA, CUJAS CURVAS IMITAM AS LINHAS DOS TERRAÇOS DE ARROZ



Visto de cima, o projeto confirma sua sintonia com a natureza; a estrela é a piscina, considerada a melhor do mundo



beleza e luxo em meio à floresta, já ganhou vários prêmios, entre eles World Luxury Hotels Awards, Seven Star Global Luxury Awards, World Travel Awards, World Luxury Spa Awards e o World Luxury.

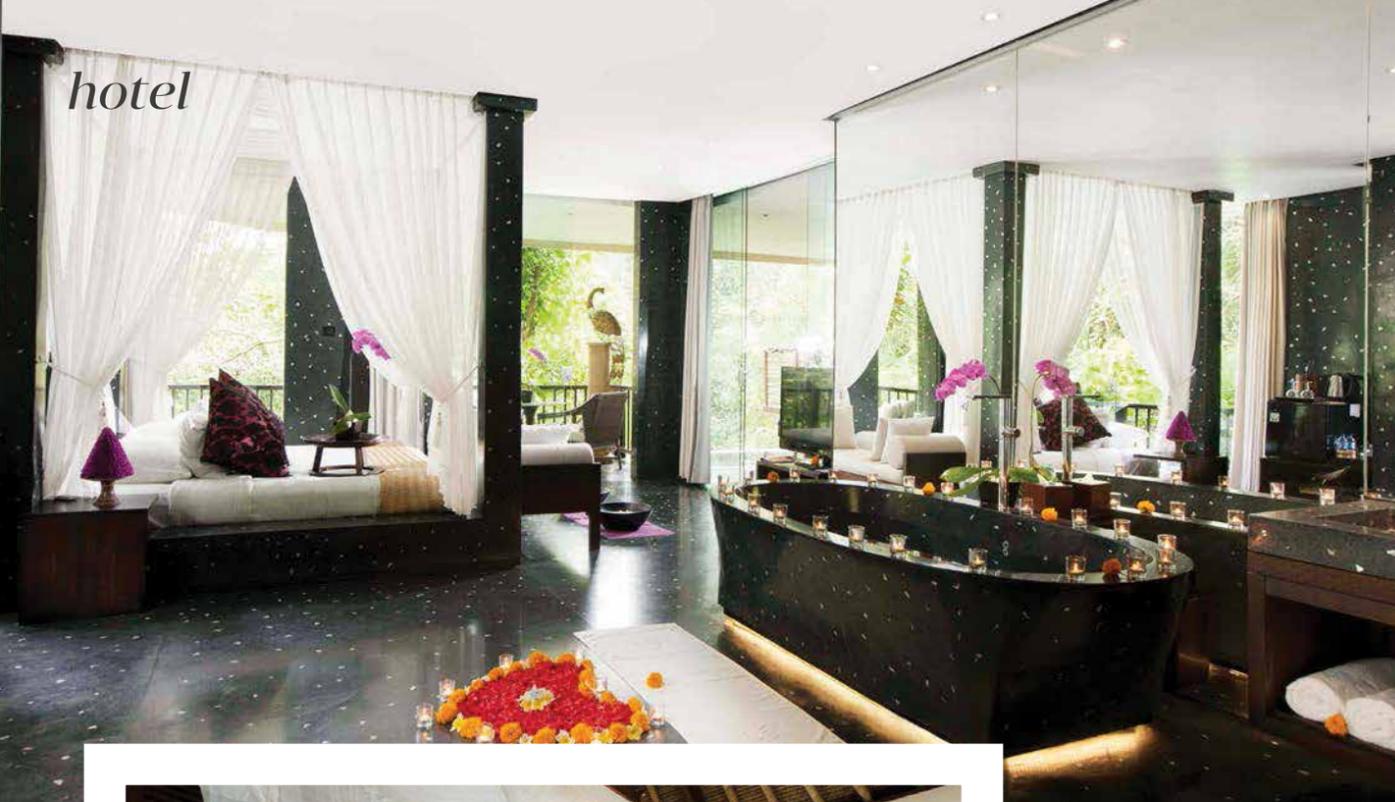
Cada vila é uma espécie de refúgio privativo, construída com os tradicionais telhados de colmo de alang-alang, em harmonia com a natureza, camas com docel, terraço e piscina privativa aquecida de borda infinita. A vista para o rio e o templo Penataran Dalem Segara é especialmente bela durante o dia. Já à noite, fora o espetáculo das estrelas, os caminhos que descem pela encosta são iluminados com tochas.

Outro atrativo do hotel é o spa, que usa ingredientes locais e técnicas antigas para criar terapias de beleza e massagens corporais ministradas por profissionais holísticos, instrutores de ioga e esteticistas



de nível internacional. Além disso, o resort oferece experiências únicas, como aulas de culinária, produção de chocolate orgânico, excursões para áreas rurais de Ubud e bênção no templo. É possível solicitar jantares

O hotel é um refúgio romântico, mas também um lugar para relaxar e saborear as delícias da culinária de Bali



Acima, o luxo e a privacidade do spa. Ao lado, o interior de uma vila e, abaixo, o conforto da suíte presidencial



especiais na encosta de onde se pode apreciar o vale, fazer um piquenique à beira-rio ou simplesmente desfrutar da privacidade e da serenidade da piscina da vila, que pode receber um pequeno “barco” cheio de delícias da culinária local. Quem se lembra do filme *Comer, Rezar, Amar*, com Julia Roberts, terá nesse local uma boa alternativa para vivenciar algo semelhante: romance, ótima gastronomia, relaxar e entrar em harmonia com a natureza e a espiritualidade em um refúgio no coração das florestas da Indonésia. ■

SERVIÇO

Hanging Gardens of Bali
hanginggardensofbali.com



Excelência em Sistemas Tributários



SOLUÇÕES COMPLETAS PARA GESTÃO CONTÁBIL, FISCAL E TRIBUTÁRIA

Total adaptação à legislação vigente, com atualizações garantidas em tempo hábil!

As soluções da Easy-Way são homologadas e aprovadas por empresas de grande porte. Conte com interfaces flexíveis, compatíveis com todos os ERPs de mercado, além de completa assessoria de implantação e suporte permanente, realizados por consultores tributários.

www.ewb.com.br | 55 11 5180-5400



PARA COLOCAR SUA EMPRESA NO SÉCULO 21

STARTSE CRESCE COM MODELO DE GESTÃO QUE ESTIMULA COLABORADORES A SE ARRISCAREM

O crescimento apresentado pela StartSe, de 16 vezes em três anos, se deve principalmente à liberdade que cada colaborador tem para tomar decisões sem medo de arriscar. Esse pensamento permitiu que a empresa alcançasse uma performance surpreendente num curto período. A StartSe já conta com escritórios em São Paulo, São Francisco e Xangai. Como lembram seus gestores, somente inovação e empreendedorismo transformarão o Brasil. Para isso, é preciso experimentar e errar. Essas ações fazem parte do dia a dia e representam um ganho de aprendizado.

Quando se trata de negócios, é comum planejar atividades para gerar mais vendas, clientes e divulgação, mas é fundamental que elas não imponham limites ao empreendimento. A StartSe classifica de “vaso pequeno” aquilo que impede o crescimento de uma empresa. Como acontece com o bonsai, é justamente o tamanho limitado do recipiente que mantém a árvore em miniatura.

Uma empresa precisa se expandir como uma árvore frondosa, e não como um bonsai. A companhia está num “vaso pequeno” quando um funcionário bate metas, mas ouve apenas



DIVULGAÇÃO

Com apenas três anos, a StartSe tem escritórios em São Paulo, São Francisco e Xangai

um “parabéns” e não recebe o mínimo de estímulo para apresentar ideias novas. Ou então quando hierarquia e burocracia predominam, dificultando o acesso a gestores. Promoções baseadas em tempo de casa e amizades, sem relação com performance, são igualmente fatores limitantes, assim como controles rígidos de horários e tarefas, incluindo erros que podem ser punidos com demissões. Também se pensa pequeno quando um colaborador, por mais que contribua, não tem oportunidade de se tornar sócio do negócio. Tudo isso se reflete no elevado *turnover* da equipe.

Se essas situações são recorrentes, o negócio provavelmente está em risco, com a empresa “plantada em vaso

pequeno”. Para quebrar esse vaso e crescer, é preciso criar incentivos. E não se deve perder tempo em microgerenciamento. Se um bom profissional foi contratado, que busque resultados da maneira que considere mais eficiente. As falhas fazem parte do processo. Na StartSe, os erros integram o aprendizado. O crescimento acelerado veio de conceitos como liberdade para arriscar, acesso a líderes e promoção por mérito.

Informe-se sobre o curso online Motor de Crescimento, com o passo a passo para implementar esse modelo de gestão, no site StartSe.com, ou obtenha por e-mail (atendimento@startse.com) ou por telefone/WhatsApp (11 94465-9807 e 11 99593-1524). ■

StartSe

INVISTA

EM SEUS COLABORADORES

O CONHECIMENTO É A MELHOR FERRAMENTA

PARA SUA EMPRESA CHEGAR MAIS LONGE

A UNIVERSIDADE BRASIL OFERECE DIVERSOS CURSOS PRESENCIAIS, A DISTÂNCIA E IN COMPANY.

SÃO CURSOS DE GRADUAÇÃO, EXTENSÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, LATO SENSU E STRICTO SENSU - MESTRADO E DOUTORADO.



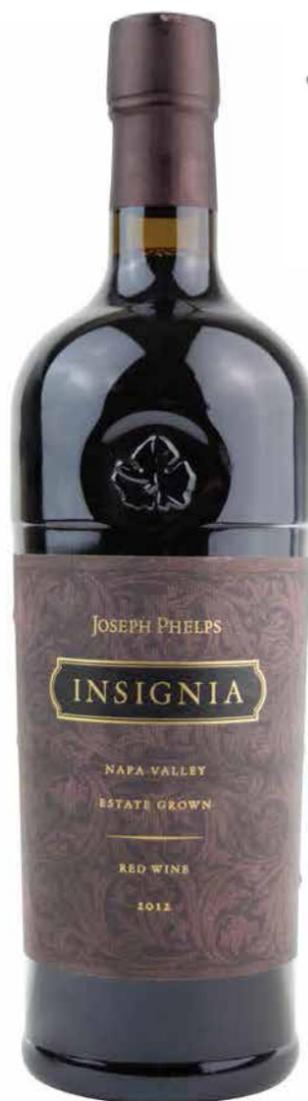
UNIVERSIDADE
BRASIL

universidadebrasil.edu.br



Modelo Andie, da **JIMMY CHOO**, para a GrandVision by Fototica com lentes degradês. **R\$ 1.399**

Vinho americano **JOSEPH PHELPS INSIGNIA 2012** com aroma de frutas como mirtilo e amora, e um toque de café e chocolate. Vendido pela www.winerie.com. **R\$ 3.499,70**



Edição limitada a 50 peças, o Pilot's Watch Double Chronograph Edition "Latin America" é uma homenagem da **IWC SCHAFFHAUSEN** à região. **R\$ 59.000**



Bolsa de ombro **PRADA** em dois tons de couro. **R\$ 12.600**



Bracelete masculino Sailing, da **OMEGA**, de aço inoxidável e borracha. **R\$ 1.110**

PRESENTES DE CLASSE

ACESSÓRIOS E OBJETOS COM UM TOQUE TRADICIONAL E ATEMPORAL



O canivete **VICTORINOX Wine Master** possui funcionalidades como saca-rolhas, alavanca e abridor de garrafas. **R\$ 928**



A mala Trolley Bourget, da **GOYARD**, tem acabamento de couro e metal. **R\$ 27.930**

Um dos clássicos de Bordeaux, o **CHÂTEAU LAFITE ROTHSCHILD 1999** é composto de um complexo buquê de grafite, cedro, creme de cassis, torrada e baunilha. Disponível no magnumclub.com.br.
R\$ 8.895



A fragrância Nomade (100 ml) da **CHLOÉ** combina musgo de carvalho, ameixa Mirabel e frêsia, entre outros ingredientes.
R\$ 659



O modelo So Kate, da **CHRISTIAN LOUBOUTIN**, traz salto agulha de 12 cm e estampa inovadora Kraft Loubi.
R\$ 3.690



A releitura do relógio Santos, que celebra o pai da aviação, possui caixa em forma geométrica e parafusos aparentes. Da **CARTIER**.
R\$ 177.000



A edição limitada do pingente Vintage Alhambra, da **VAN CLEEF & ARPELS**, traz ouro amarelo, diamante e madrepérola.
R\$ 20.300



Daisy Love **MARC JACOBS** (100 ml) conta com notas de amoras cristalizadas, pétalas de margaridas e uma mistura de almíscares de cashmere e tronco.
R\$ 601



Bolsa transversal **BOTTEGA VENETA** com os tradicionais detalhes de couro entrelaçado da marca.
R\$ 11.950

Óculos unissex
CALVIN KLEIN
com lentes
azuis e detalhes
metálicos.
R\$ 1.590



Brinco em ouro branco
18k com 120 diamantes
1,19ct, da **JULIO OKUBO**.
R\$ 16.562

O smartwatch Summit 2
da **MONTBLANC** é uma
interpretação digital
da alta relojoaria, que
reúne os códigos de
design suíço de relógios
tradicionais e tecnologia
totalmente nova.
R\$ 4.365

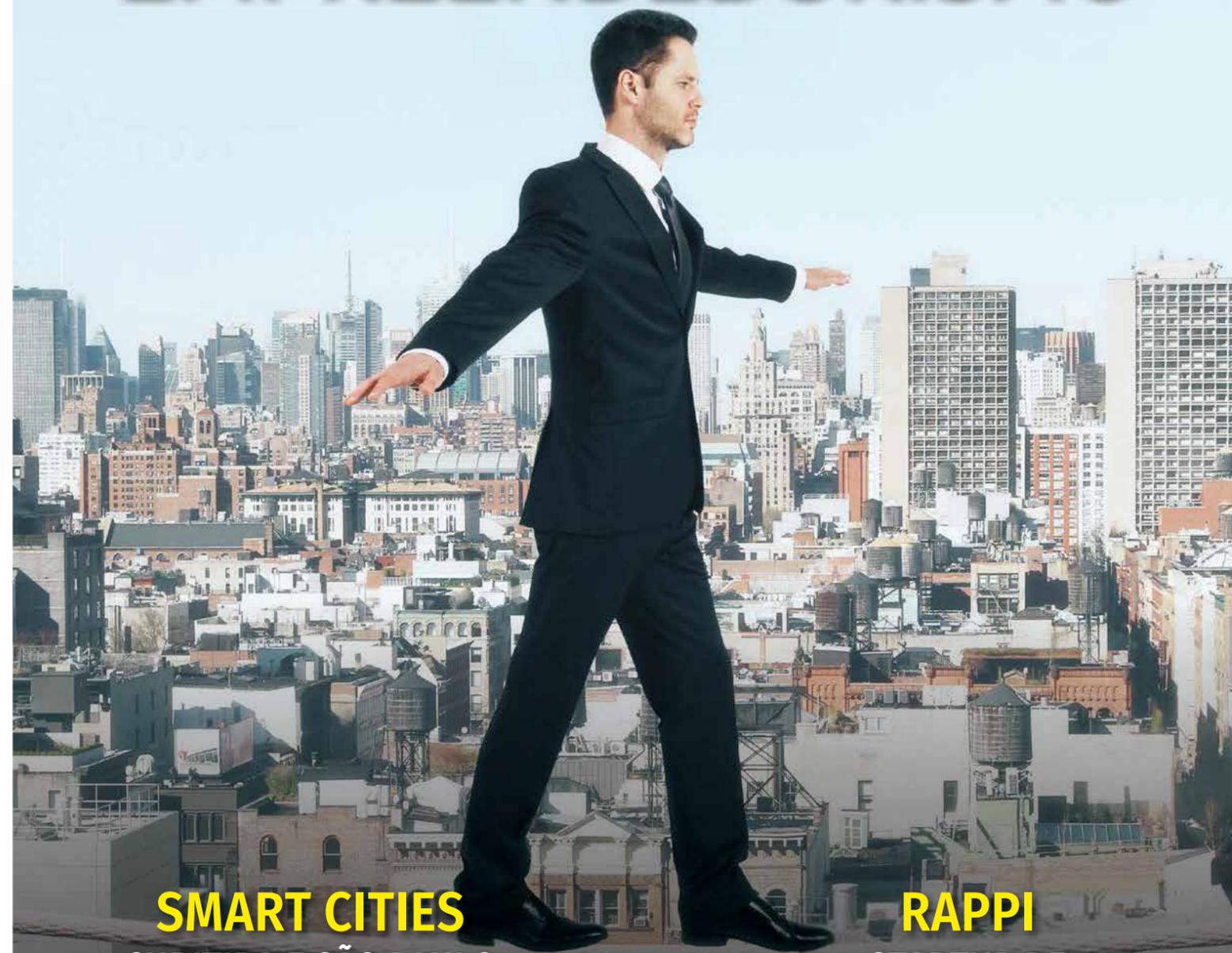


A handbag
da **SALVATORE
FERRAGAMO** combina
veludo azul intenso com
fechamento metálico
e alça de corrente.
R\$ 7.790



L I D E

EMPREENDEDORISMO



SMART CITIES

CURITIBA E SÃO PAULO
LIDERAM RANKING
DE CIDADES MAIS
CONECTADAS DO PAÍS

RAPPI

STARTUP DE
DELIVERY ATINGE
US\$ 1 BILHÃO EM
VALOR DE MERCADO

SOMOS MUITO MAIS QUE LOGÍSTICA

e muito mais do que transporte.
Nos dedicamos a solucionar as
necessidades logísticas do setor
da saúde com comprometimento,
afinal, vida não se confia a qualquer um.

 /rvimola

 rvimola@rvimola.com.br

RVIMOLA.com.br



RV ÍMOLA

DIVULGAÇÃO



DANIEL MENDEZ
(PRESIDENTE DA SAPORE)

“MUDAMOS O CONCEITO DE REFEITÓRIO PARA O RESTAURANTE CORPORATIVO. NOSSO MODELO DE GESTÃO QUEBROU PARADIGMAS”

conta. Segundo o empresário, a iniciativa reduziu o *turnover*, permitiu uma padronização operacional e, claro, desenvolveu as habilidades e a performance de gestores e colaboradores. “Qualificar uma mão de obra cada vez mais escassa para o próprio negócio é fundamental. E a resposta é imediata: os funcionários passaram a preparar 12% mais refeições, a rotatividade e o absentismo também melhoraram, reduzindo a 35% e 49%, respectivamente”, revela.

NOVOS TEMPOS

O professor Marcus Quintella, coordenador do MBA de Empreendedorismo e Desenvolvimento de Novos Negócios da Fundação Getúlio Vargas (FGV), acredita que o Brasil continua sendo um campo fértil para o surgimento de novas empresas. “As oportunidades existem. O panorama atual está muito voltado

para o digital, mas o físico também oferece alternativas, especialmente nos setores de alimentação, beleza e cuidados pessoais, reparos domésticos e assistência personalizada, entre outros.” Para ele, há nichos em alta e que podem ser explorados. “Há exemplos no setor de alimentação, como os voltados para diabéticos, celíacos, veganos e vegetarianos ou, no mercado de beleza e cuidados pessoais, os focados em pessoas negras, ruivas, obesas ou com características incomuns”, afirma. Entretanto, as derrotas são mais comuns do que os sucessos. As taxas de mortalidade das companhias são altas para os primeiros dois anos de vida. “A mídia só mostra os casos de êxito e as pessoas acham que empreender é fácil. Não é assim.” Por isso, ele recomenda muita determinação e estudo do mercado antes de abrir uma empresa. “Visite os concorrentes, observe a



DIVULGAÇÃO

Restaurante corporativo da Sapore, que mudou o conceito do antigo refeitório

área de influência, tente conhecer os hábitos, gostos e características do seu público-alvo. Não seja apressado nem se apaixone. Seja racional.”

Rafael Cosentino, CEO da Inovalli Real Estate, foi um dos que observaram essa regra. Em 2008, aos 17 anos, ele poderia ter seguido carreira na companhia de tecnologia da família, mas, depois de um estudo minucioso, resolveu empreender no concorrido

“PRECISA TER LIBERDADE, MESMO QUE NÃO DÊ CERTO. A AUTONOMIA DEIXA AS PESSOAS ABERTAS AO NOVO, E DAÍ SURGEM COISAS GENIAIS”, DIZ PEDRO CHIAMULERA, DA CLEARSALE

mercado imobiliário em São Paulo. “Dinheiro tem. É preciso ir atrás da maneira certa. Escolher a composição societária também é fundamental, pois um sócio inadequado pode acabar com um bom negócio”, diz. Para ele, o mais eficiente é optar por um mix de investidores, especialistas, executores e apaixonados. “Não tem receita de bolo, mas a diversidade é boa na hora de discutir estratégias e alinhar objetivos”, afirma. Em dez anos de atuação, a Inovalli contabiliza empreendimentos de sucesso. Cosentino, hoje, é um dos principais líderes do jovem empresariado brasileiro. Preside o **LIDE Futuro**, onde compartilha sua experiência e inspira novos empreendedores.

Pedro Chiamulera é um exemplo de transformação. Atleta olímpico dos 110 e 400 metros com barreira

nos anos 1990, aos 33 anos resolveu se aposentar e ingressar no então promissor universo de TI. Em um ano percebeu que a segurança dos servidores das empresas era muito frágil. Em 2001, montou a ClearSale. Por cinco anos, dedicou-se a desenvolver um software de proteção antifraude. Deu tão certo que hoje a solução é líder do segmento de e-commerce (85%) do varejo, com mais de 100

milhões de transações autenticadas por ano, evitando R\$ 530 milhões em fraudes em 2016. “Meu pai era um empreendedor e sempre teve altos e baixos. Por isso acho que está no meu DNA lidar com crises e não ter medo de arriscar. Quando fui atleta, descobri que é preciso se dedicar à exaustão para obter resultados. A síntese dessas coisas eu levei para o meu trabalho”, conta. Chiamulera

ênfatica que empreender significa ainda apostar em boas pessoas, bons valores, experiência e talentos. “Não é só dinheiro. Precisa ter liberdade e criatividade, mesmo que não dê certo. A autonomia deixa as pessoas abertas ao aprendizado, ao novo, e daí surgem coisas geniais”, garante.

Outro ponto é não ficar preso apenas ao contrato. “Atualmente, você precisa ouvir o que o cliente

THIARA CALDEIRA



MARCUS QUINTELLA
(COORDENADOR DE EMPREENDEDORISMO E DESENVOLVIMENTO DE NOVOS NEGÓCIOS DA FGV)

“AS OPORTUNIDADES EXISTEM. O PANORAMA ATUAL ESTÁ MUITO VOLTADO PARA O DIGITAL, MAS O FÍSICO TAMBÉM OFERECE ALTERNATIVAS”



deseja e resolver o problema dele. Muitas vezes, não é só oferecer apenas uma solução tecnológica inovadora, é preciso deixar satisfeito. Você cria confiança e cresce com o cliente.”

Inovar também significa incorporar novos recursos. Ultimamente, profissionais e empresas estão apostando em uma nova forma de renovar seus conhecimentos. Segundo um levantamento realizado pela Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento (ABTD), o treinamento presencial sofreu, em 2017, uma queda de 11%, enquanto o ensino a distância (EAD) cresceu 9%. “Os gestores estão percebendo que o EAD melhora o desempenho dos colaboradores e as organizações conseguem uma diminuição dos custos operacionais, otimizam o gerenciamento de tempo, padronizam processos e se tornam mais competitivas. Tudo isso já reflete hoje em um aumento de 50% na produtividade e, conseqüentemente,

no crescimento da receita”, garante Fabio Neves, diretor do iPED, um dos maiores sistemas de educação online do Brasil, com mais de 5 milhões de alunos e presença em 60 países. Neves foi um empreendedor pioneiro do segmento, fundando essa empresa em 2001. Segundo ele, mesmo saindo na frente, é fundamental acompanhar as mudanças da sociedade. O iPED já está trabalhando na terceira geração do EAD. “A primeira foi por textos, depois por vídeos e, agora, vídeos inteligentes, pelos quais professor e aluno conversam. Tudo de forma automatizada com inteligência artificial.” A empresa deve fechar o ano com aumento de 35% na base de clientes corporativos e acima de 100% no segmento de clientes universitários.

FUTURO

O impacto das novas tecnologias é enorme. De acordo com Mendez, as startups respondem às mudanças no comportamento dos clientes e geram



GUSTAVO RAMPINI

RAFAEL COSENTINO (CEO DA INOVALLI REAL ESTATE)

“ESCOLHER A COMPOSIÇÃO SOCIETÁRIA É FUNDAMENTAL. NÃO TEM RECEITA DE BOLO, MAS A DIVERSIDADE É BOA NA HORA DE DISCUTIR ESTRATÉGIAS”

a possibilidade de vivenciarem novas experiências. “Por outro lado, os consumidores estão cada vez mais conectados e informados. Querem se sentir seguros em relação à empresa e ao produto que estão adquirindo. Que companhia é essa? Como ela age com seus empregados? Qual a procedência das matérias-primas que utiliza? Ela se preocupa com o meio ambiente? Hoje em dia, as pessoas se sentem corresponsáveis pelos produtos que consomem. Oferecer facilidade e simplicidade é fundamental, mas não basta”, garante.

A velocidade dos avanços tecnológicos está gerando situações inéditas para as organizações estabelecidas, especialmente em algumas atividades, como mercado financeiro, saúde e agro. E culminou com o surgimento das fintechs, agtechs, edtechs, healthtechs etc. “Essas startups acabaram mexendo com as companhias tradicionais, fazendo com que buscassem evoluir para competir”, conta o empresário. O estudo *The Future of Jobs 2018*, feito pelo Fórum Econômico Mundial, aponta que essa evolução promoveu a criação de 58 milhões de novos postos de trabalho. Porém, com a automação, cerca de 75 milhões de cargos serão extintos até 2022. Em um primeiro momento, novas tecnologias eliminam empregos mais rapidamente do que criam e alteram as relações de trabalho. De acordo com Chiamulera, da ClearSale, muitas funções vão se extinguir, mas a máquina não substituirá o homem. “O empresário precisa treinar sua equipe para usá-la a favor da empresa, gerar valor, aumentar a

eficiência dos processos”, sugere. Ele destaca uma mudança nas relações das corporações com a sociedade. “A tecnologia é apenas uma ferramenta. As pessoas precisam é de educação. Se elas tiverem liberdade para criar, vão empreender, dando origem a negócios e produtos incríveis. O Brasil é um dos países mais abertos à tecnologia e é apenas uma questão de tempo para ele decolar.”

O empresário Alexandre Lafer Frankel é um exemplo de empreendedor que captou a tendência de se adaptar e mudar de ramo. Filho de um incorporador, ele frequentava obras desde cedo, mas, aos 18 anos, decidiu empreender no mundo digital. Chegou a pilotar o “Show do Milhão” na internet, mas vendeu a empresa e se lançou em uma segunda empreitada no mercado imobiliário. Em 2009, montou a Vitacon para construir apartamentos de 10 a 60 metros quadrados. Seu modelo de negócios se mostrou inovador e revolucionário. Criou uma nova categoria no mercado, a dos studios – um mix de kitchenette com flat em uma visão moderna e tecnológica. Em nove anos, a empresa já lançou 54 prédios, todos em bairros nobres de São Paulo, e comercializou 10 mil unidades. Já alcançou neste ano R\$ 1,3 bilhão em vendas (1.919 unidades). “O paulistano gasta, em média, três horas por dia no trânsito. O que oferecemos é uma mudança de vida. Morar perto do trabalho, poder ir a pé ou de bicicleta, saboreando a cidade e tendo tempo para se dedicar a outras coisas. Os apartamentos são menores e mais práticos porque é feito um estudo de aproveitamento de espaço, com



DIVULGAÇÃO

FABIO NEVES (DIRETOR DO IPED)

“MESMO SAINDO NA FRENTE, É IMPORTANTE ACOMPANHAR AS MUDANÇAS DA SOCIEDADE”



ALEXANDRE LAFER FRANKEL (CEO DA VITACON)

“EU VIVO PARA DESAFIAR O STATU QUO. NO COMEÇO VOCÊ É CHAMADO DE LOUCO, MAS, SE ACREDITA NO SEU PRODUTO, TRABALHA DURO E TEM CORAGEM PARA MUDAR, VALE O RISCO”



Área de convivência de um prédio da Vitacon, construtora criada por Frankel

móveis inteligentes. E transferimos para as áreas comuns a lavanderia, a sala para receber amigos e o escritório em coworking. Se a pessoa compartilha isso com os vizinhos, gera interação, amizades e até negócios”, garante. “Eu vivo para desafiar o *statu quo*. No começo, você é chamado de louco, mas, se acredita no seu produto, trabalha duro e tem coragem para mudar, vale o risco”, aconselha. Ele complementa: “Eu amo o que faço. Nos fins de semana meu hobby é visitar estandes de lançamentos imobiliários. Creio que isto é um componente fundamental para o empreendedor: gostar muito do que faz e se dedicar. Empreender no Brasil é difícil e é preciso se adaptar, ter resiliência. E, se não der certo, nunca desanimar. Vai ter sempre uma próxima oportunidade.”

PERSPECTIVAS

Cosentino concorda e vê com otimismo as perspectivas para os próximos anos. “O *timing* é que será complicado. O inovador demais será tachado de louco. Pode não dar certo, mas ele vai colher sendo o primeiro. Não surfar a onda será ruim para quem vier depois, e os que resistirem e ficarem por último vão pagar mais caro”, garante. O ideal para quem já está no mercado, segundo ele, é criar um centro de inovação e monitorar as empresas que surgirem. “O CEO também não pode ficar restrito apenas a seu negócio. Precisa ir atrás, conversar, viajar, conhecer outros mercados, se interessar por novas ideias, frequentar palestras, ligar a antena e trazer para sua empresa o melhor dessas experiências.”

SUA MARCA QUANDO E ONDE SEU TARGET QUISER.

Anuncie no app do SBT.

O app do SBT reúne todo o conteúdo e a atratividade da TV com a liberdade do celular. Ou seja, ao anunciar em nosso aplicativo, você conseguirá impactar em qualquer lugar, a qualquer hora, os **14 milhões de fãs** da nossa programação que já fizeram o download.

Pense como uma mídia de oportunidade. De ótima oportunidade.



BAIXE O APP



ranking

A CIDADE MAIS INTELIGENTE

CURITIBA CHEGA AO TOPO DA LISTA FORMULADA PELA CONNECTED SMART CITIES



Um centro urbano que oferece oportunidades, enfrenta desafios e apresenta alternativas para seus moradores terem mais qualidade de vida e conectividade pode ser classificado como “inteligente”. Em 2018, Curitiba alcançou o primeiro lugar no Ranking Connected Smart Cities (CSC), plataforma que reúne especialistas e interessados em inovação em busca de soluções em conexão e sustentabilidade. O estudo é realizado pela Urban Systems, em parceria com a Sator, empresa de eventos, e avalia 70 indicadores, agrupados em 11 setores: urbanismo, mobilidade, meio ambiente, energia, tecnologia e

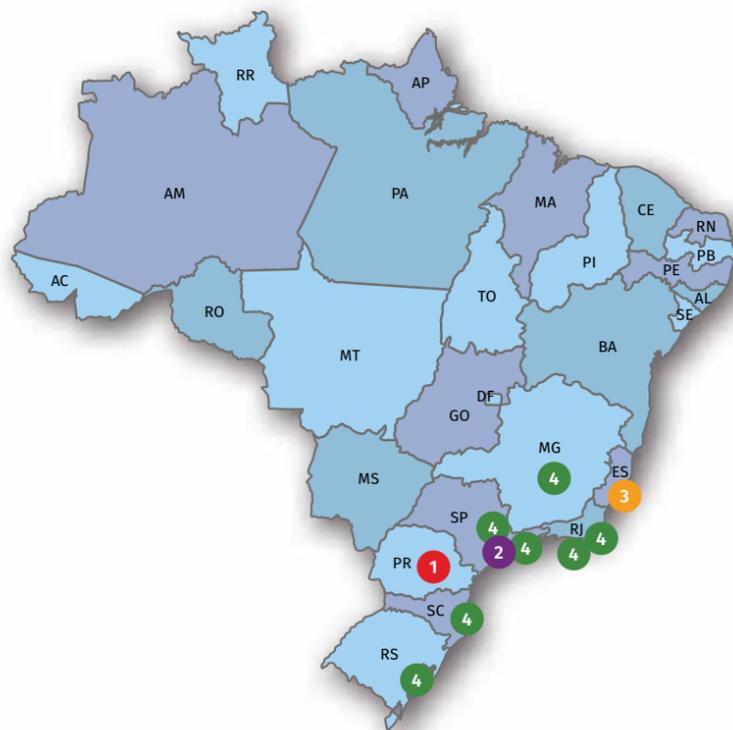
inovação, economia, educação, saúde, segurança, empreendedorismo e governança. Da lista com 700 participantes da edição 2018, divulgada em setembro, a capital paranaense ficou com o título de “cidade mais inteligente do país” e ainda foi a primeira colocada em governança, a segunda em empreendedorismo e urbanismo e a terceira em tecnologia e inovação.

São Paulo ocupa a segunda posição na classificação geral. Mesmo à frente em dois segmentos – urbanismo e mobilidade –, recuou em empreendedorismo. Vitória, diferentemente, está em uma curva ascendente e alcançou o terceiro lugar, à frente de Campinas e Florianópolis.



HERMES LOSCHI
(ENGENHEIRO DA EXTECAMP)
“CIDADE INTELIGENTE SE FAZ COM GESTÃO PÚBLICA E CANAIS ABERTOS PARA INTERFACE COM OS CIDADÃOS”

RANKING DAS DEZ CIDADES LÍDERES EM 2018



POSICÃO 2018	POSICÃO 2017	MUNICÍPIO	PONTOS
1ª	2ª	Curitiba (PR)	31,782
2ª	1ª	São Paulo (SP)	31,459
3ª	5ª	Vitória (ES)	31,219
4ª	8ª	Campinas (SP)	30,920
5ª	6ª	Florianópolis (SC)	30,881
6ª	3ª	Rio de Janeiro (RJ)	30,505
7ª	4ª	Belo Horizonte (MG)	30,069
8ª	11ª	Porto Alegre (RS)	29,991
9ª	12ª	Santos (SP)	29,954
10ª	18ª	Niterói (RJ)	29,884

- 1 1ª colocada
- 2 2ª colocada
- 3 3ª colocada
- 4 Da 4ª à 10ª colocada

Fonte: Ranking Connected Smart Cities

CLASSIFICAÇÃO GERAL E POR INDICADOR

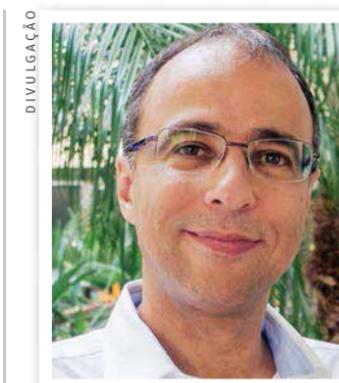
	2018	2017	2016	2015
GERAL	CURITIBA (PR)	SÃO PAULO (SP)	SÃO PAULO (SP)	RIO DE JANEIRO (RJ)
Mobilidade	São Paulo (SP)	São Paulo (SP)	São Paulo (SP)	São Paulo (SP)
Urbanismo	São Paulo (SP)	Santos (SP)	Curitiba (PR)	Curitiba (PR)
Meio Ambiente	Santos (SP)	Belo Horizonte (MG)	Belo Horizonte (MG)	Belo Horizonte (MG)
Energia	Pirassununga (SP)	Tubarão (SC)	Guarapuava (PR)	Guarapuava (PR)
Tecnologia e Inovação	Rio de Janeiro (RJ)	Rio de Janeiro (RJ)	São Paulo (SP)	São Paulo (SP)
Saúde	Vitória (ES)	Vitória (ES)	Vitória (ES)	Vitória (ES)
Segurança	Ipojuca (PE)	Vinhedo (SP)	Ipojuca (PE)	Ipojuca (PE)
Educação	Vitória (ES)	Curitiba (PR)	Vitória (ES)	Vitória (ES)
Empreendedorismo	Rio de Janeiro (RJ)	São Paulo (SP)	Rio de Janeiro (RJ)	Rio de Janeiro (RJ)
Governança	Curitiba (PR)	Barueri (SP)	Curitiba (PR)	Curitiba (PR)
Economia	Barueri (SP)	Barueri (SP)	Rio de Janeiro (RJ)	Rio de Janeiro (RJ)

A capital do Espírito Santo se destaca em saúde, setor em que se mantém em primeiro lugar nestes quatro anos, e educação, no qual só no ano passado não esteve em primeiro. O Rio de Janeiro caiu para a sexta posição, depois de dois anos na terceira e de ter sido líder na edição inicial do ranking, em 2015.

Especialista em mecatrônica, o engenheiro Hermes Loschi é um dos promotores do Smart Cities Course, da Escola de Extensão da Unicamp (ExteCamp). A edição deste ano reuniu um grupo multidisciplinar e teve foco em gestão pública – um indicador fundamental na classificação do Ranking CSC. “É preciso pensar em longo prazo na aplicação de recursos. A estratégia de governo influencia a classificação, que pressupõe ações políticas bem-sucedidas, interação com moradores e

tecnologia instalada com eficiência”, afirma. “Cidade inteligente se faz com gestão pública e canais abertos para interface com os cidadãos.” A gerência integrada de serviços de telecomunicações é um bom modelo de integração para as smart cities, segundo Loschi. Ele defende uma “ouvidoria mista”, em que moradores detectem problemas e proponham soluções aos agentes públicos.

Reunir informações vitais com custo reduzido é a proposta de Alfredo Goldman vel Lejzman, cientista da computação da São Paulo School of Advanced Science in Smart Cities, que faz parte do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT). A ideia da escola é ambiciosa por sua escala mundial nessa área de pesquisa. “A proposta é desenvolver uma plataforma de coleta e atualização de dados disponíveis



ALFREDO GOLDMAN
(CIENTISTA DA COMPUTAÇÃO DA SÃO PAULO SCHOOL OF ADVANCED SCIENCE IN SMART CITIES)
“O PAPEL DA CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO É USAR DADOS PARA IDENTIFICAR PROBLEMAS NÃO TÃO EVIDENTES”

SÃO PAULO INTEGRA SECRETARIAS

Criada em 2017 pelo então prefeito João Doria, e hoje governador eleito, a Secretaria de Inovação e Tecnologia (SMIT) tem à frente Daniel Annenberg, formado em Administração Pública pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo (USP). Para tornar a capital paulista “uma cidade mais inteligente, digital, com inúmeros serviços eletrônicos e melhor infraestrutura”, são várias as ações em andamento, que fazem parte de um objetivo maior, que é a integração das secretarias. “Estamos perto dos 90% da meta de implantar todo um sistema eletrônico para 340 mil novos processos que entram por ano na prefeitura, mil por dia, que geravam uma papelada imensa. Queremos entrar em 2019 sem papel na prefeitura”, diz o secretário. Um dos exemplos de projetos citados por ele é o Empreenda Fácil, que ajuda na abertura – e no fechamento – de empresas de baixo risco. “O que levava 100 dias agora é feito em cinco”, afirma. O Descomplica SP, com 350 serviços agrupados (de emissão de Carteira de Trabalho, Cartão do Idoso, Bilhete Único, entre outros), já tem sua primeira unidade (das dez previstas) implantada no



PAULO VITALE

Daniel Annenberg,
secretário de Inovação
e Tecnologia

bairro de São Miguel Paulista. Pelo aplicativo do Agenda Fácil é possível marcar, desmarcar e remarcar consultas nas Unidades Básicas de Saúde sem deslocamento físico. A economia se dá também porque os usuários são avisados na véspera para confirmar a presença no consultório, o que diminui o índice de faltas, que chegava a 30%.

Outras ações transversais, como o Pátio Digital, da Secretaria de Educação, “onde o pai pode ver o que haverá na merenda do dia da criança”, recebem apoio da Secretaria de Inovação e Tecnologia, assim como a Secretaria de Mobilidade e Transporte, com implantação dos semáforos inteligentes e facilitação de licenças de táxi e transporte escolar. A de Urbanismo e Licenciamento vai agilizar permissões para obras. Outro destaque, segundo Annenberg, é o FabLab Livre SP, uma rede de laboratórios públicos para o desenvolvimento de ideias, com acesso gratuito à tecnologia de ponta. “Queremos que São Paulo se coloque como um lugar para fazer negócio. E que a cidade se mostre cada vez mais empreendedora e mantenha a continuidade dos projetos”, afirma.

para acesso de especialistas”, diz. “E o papel da ciência da computação é usá-los para identificar problemas não tão evidentes, como gargalos de trânsito e falta de hospital em determinada região.” Goldman cita um pesquisador que analisa se faz mal à saúde do paulistano exercitar-se ao ar livre. Para isso, utiliza sensores que medem poluição e avaliam custo-benefício de correr em determinada área – ou se é melhor manter a atividade por certo tempo.

Com fórmulas quantificadas seria possível montar um aplicativo a ser acessado por usuários no dia a dia. A questão da cidade é seu tamanho e dinamismo, segundo Goldman. De repente, situações complicadas podem se agravar por causa de uma tempestade ou um acidente de trânsito. “Nosso desafio, e ao mesmo tempo nossa riqueza de trabalho, vem da escala de São Paulo.”

Nascido, criado e morador de Curitiba, Roberto Marcelino é um

dos fundadores e diretor da iCities, empresa especializada em projetos, soluções e eventos relacionados ao tema. O curitibano, que vê a capital paranaense chegar ao topo da lista de cidades inteligentes do Brasil, destaca a governança como fator determinante. “Um gestor público precisa estar preparado para novos desafios a cada momento, sem protelar soluções. Ao mesmo tempo, não pode estar mais preocupado com eleições do que com seu

JOSÉ SOMENSI



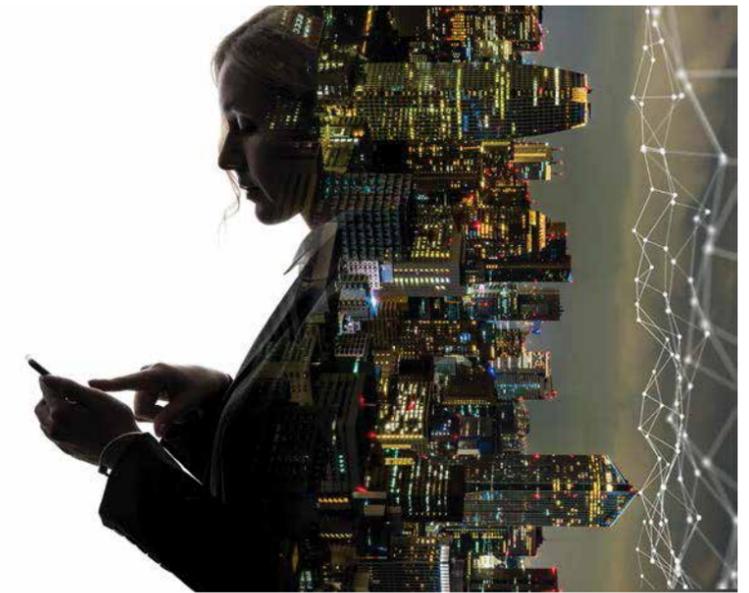
ROBERTO MARCELINO
(DIRETOR E UM
DOS FUNDADORES
DA ICITIES)

“UM GESTOR PÚBLICO
PRECISA ESTAR
PREPARADO PARA
NOVOS DESAFIOS A
CADA MOMENTO, SEM
PROTELAR SOLUÇÕES”

poder executivo, sem dar vazão a processos necessários.” Engenheiro agrônomo com pós-graduação em marketing, Marcelino lembra que a cidade “estacionou” por algum tempo e perdeu atrativos depois de ficar conhecida como modelo no Brasil pelos projetos urbanísticos de Jayme Lerner – incluindo transporte público e parques. “Curitiba iniciou uma transformação há alguns anos e o prefeito Rafael Greca chegou à administração municipal nesse momento. Com apoio ao Vale do Pinhão, empresas da área de TI estão expandindo e cresce o número de startups. Também houve inovação na Secretaria de Finanças, com experiência trazida do setor privado. A cidade saiu de um rombo de R\$ 2 bilhões para um saldo positivo de R\$ 1 bilhão”, afirma. Segundo o executivo, Curitiba voltou a reter talentos e a ser atraente para investidores. Ele cita estratégias como o Saúde Já, com marcação de consultas em postos por aplicativo, e

o Fala Cidadão, que funciona como uma curadoria. “As informações que cada indivíduo passa, de graça, são valiosíssimas. Quantos funcionários não seriam necessários para identificar problemas da metrópole e ouvir sugestões?”

No cenário internacional, o ranking 2018 do Iese Business School (fundado na Espanha em 1958) apontou Nova York como “a cidade mais inteligente do mundo” entre 165 analisadas, seguida por Londres, Paris, Tóquio, Reykjavik, Singapura, Seul, Toronto, Hong Kong e Amsterdã. A metrópole americana também é a primeira em economia e planejamento urbano, terceira em divulgação internacional e quarta em capital humano e em mobilidade e transporte. Mas é atrasada em meio ambiente (99ª) e cooperação social (109ª). Buenos Aires é a mais bem colocada da América do Sul, em 76ª lugar, e São Paulo, a primeira das brasileiras, em 116ª, com Rio de Janeiro em 126ª, e Curitiba em 135ª. ■



ESPÍRITO PIONEIRO

LÍDER AVIAÇÃO COMEMORA 60 ANOS COM PORTFÓLIO COMPLETO DE SERVIÇOS PARA O SEGMENTO EXECUTIVO

N a década de 1950, um jovem piloto dividiu com a esposa uma dúvida fundamental para o casal. Devia comprar uma casa ou um avião? Poucas mulheres dariam a resposta que ele ouviu. “Um avião. Será nosso sustento.” Foi assim que surgiu a maior companhia de aviação executiva brasileira, a Líder Aviação, em 12 de novembro de 1958: com o seu fundador, o comandante José Afonso Assumpção, pilotando a própria aeronave. Seis décadas depois, a empresa comemora seu aniversário em grande estilo em Belo Horizonte, cidade que até hoje abriga sua sede.

No início, a empresa se chamou Líder Táxi Aéreo. Foi pioneira no serviço de aluguel de aviões para particulares e empresas. Hoje, é um grupo complexo com cinco unidades de negócios e mil colaboradores. “Para ele, nunca houve obstáculos. O DNA da empresa reflete isso.

Começou terceirizando os serviços, trouxe o primeiro jato para o país. É uma história bonita de muito trabalho e sucesso que nos orgulha”, diz Bruna Assumpção Strambi, neta de José Afonso e diretora superintendente de Manutenção, Fretamento e Gerenciamento de Aeronaves da companhia. Aos 85 anos, o comandante Assumpção acompanha tudo, mas não se envolve mais no dia a dia das operações. A gestão desde cedo foi profissionalizada. A própria neta “quebrou um paradigma” ao ingressar na empresa, que não confundia família com negócios. Mas, antes disso, passou pelo teste de empreendedorismo ao atuar na gestão de um shopping center – só depois pôde ingressar no grupo.

“A gente é muito pé no chão. A companhia está saudável do ponto de vista de caixa e endividamento. Meu avô gosta de inovar e se lançar, mas sempre mensurando os



Comandante José Afonso Assumpção em 1970 (acima), com o primeiro avião da empresa (abaixo) e ao lado do primeiro jato, com Pelé e o ex-governador mineiro Magalhães Pinto



história

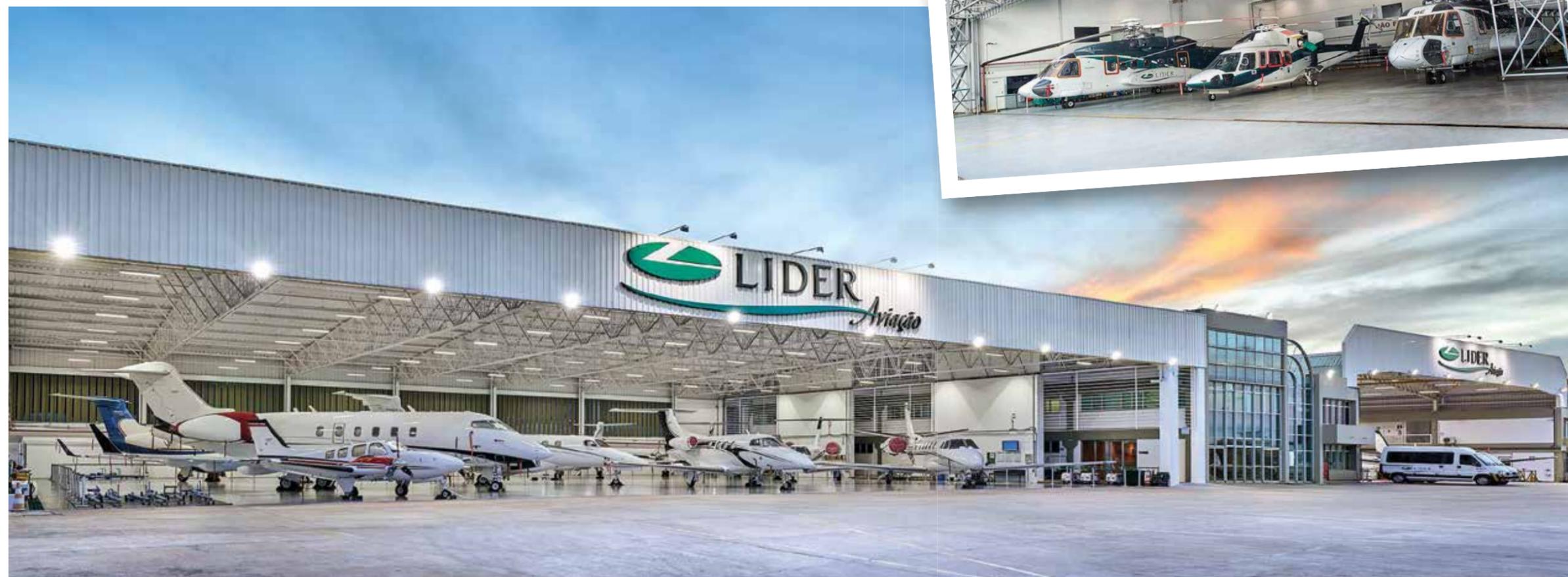
riscos, tomando as melhores decisões, com cautela e usando a cabeça”, afirma Bruna. Com essa atitude, a empresa atravessou nos últimos anos uma das maiores recessões do país, que afetou bastante o segmento. “Nunca vimos uma crise tão grande, mas estávamos muito saudáveis e preparados para viver isso. O segredo é continuar com a mesma conduta: atender os clientes da melhor forma possível. Temos carinho por eles”, diz Bruna. Ela conta que as grandes decisões estratégicas são tomadas pelo avô junto com o CEO Eduardo Vaz. “Com toque mineiro, fazendo as contas direitinho, avaliando os riscos, o retorno. A tendência é

manter a filosofia que nos trouxe aqui. Meu avô é uma pessoa muito admirada, não só no segmento. É um privilégio trabalhar com ele e com o Eduardo.”

Atualmente, a companhia fornece um portfólio completo de produtos e serviços no setor de aviação executiva: Fretamento e Gerenciamento, Operações de Helicópteros, Manutenção, Vendas e Atendimento Aeroportuário. Além disso, atua na comercialização de seguros aeronáuticos e no treinamento para pilotos. É líder de mercado em todos os segmentos em que atua. Está presente em 24 aeroportos do país e conta com uma frota de 60 aeronaves. A Líder voa, em média, 50 mil



Líder Aviação: frota de 60 aeronaves, 50 mil horas de voo por ano, mil colaboradores, quatro bases de serviço e presença em 24 aeroportos do país



ISAMU MITSUUEDA



BRUNA ASSUMPÇÃO STRAMBI (DIRETORA SUPERINTENDENTE DE MANUTENÇÃO, FRETAMENTO E GERENCIAMENTO DE AERONAVES)

“A GENTE É MUITO PÉ NO CHÃO. MEU AVÔ GOSTA DE INOVAR E SE LANÇAR, MAS SEMPRE MENSURANDO OS RISCOS, TOMANDO AS MELHORES DECISÕES, COM CAUTELA E USANDO A CABEÇA. É UM PRIVILÉGIO TRABALHAR COM ELE E COM O CEO EDUARDO VAZ”



JUNIA HERMONT
(DIRETORA
SUPERINTENDENTE)

“ATUAMOS EM TODOS OS SEGMENTOS. A GENTE COBRE ABSOLUTAMENTE TUDO, O QUE FAZ DA LÍDER UMA EMPRESA ÚNICA. NENHUMA OUTRA COMPANHIA NO BRASIL FORNECE O CONJUNTO DOS NOSSOS SERVIÇOS PARA O MERCADO”

horas por ano e já vendeu mais de 900 aeronaves novas e seminovas.

No fretamento, que foi o primeiro serviço da companhia, uma empresa ou pessoa que necessita se deslocar em qualquer região do Brasil ou no exterior pode contratar o voo, seja com avião ou helicóptero – além de ambulância aérea. O gerenciamento é o serviço para quem possui avião executivo e não quer ter uma estrutura própria para administrá-lo. A Líder contrata os pilotos e os mecânicos e cuida de todo o controle técnico. O cliente só precisa ligar e falar o horário do voo e o destino. Além de cuidar da frota própria, o serviço de manutenção é feito para clientes que possuem aeronaves próprias, em quatro bases voltadas para aviões e helicópteros: em Congonhas (SP), Jacarepaguá (RJ), na Pampulha (MG) e em Brasília. A Líder é o centro de serviço de diversos fabricantes, sendo homologada para modelos de diferentes marcas como Bell, Beechcraft, Helibras (Airbus) e Learjet (da Bombardier). Sem contar a HondaJet, grife relativamente recente no mercado de aviação executiva, da fabricante japonesa Honda, representada no Brasil pela Líder, que comercializa suas aeronaves.

HELICÓPTEROS

Uma das unidades que prometem crescer nos próximos anos é a de operações de helicópteros. A companhia presta serviços exclusivos para a indústria de óleo e gás: o transporte de passageiros e

cargas para plataformas de petróleo, que pode ser tanto offshore, no mar, quanto onshore. “A Petrobras é um grande parceiro, mas há clientes estrangeiros que estão realmente investindo e iniciando a exploração aqui no Brasil”, diz Junia Hermont, diretora superintendente da companhia. O grupo ainda tem joint ventures com a Sikorsky, que foi adquirida recentemente pela Lockheed Martin, e com a CAE Simuflite, líder mundial no desenvolvimento de simuladores e treinamentos para o setor aeronáutico. “Atuamos em todos os segmentos: vendemos, operamos, mantemos, com infraestrutura completa de atendimento aeroportuário, além de seguro. A gente cobre absolutamente tudo, o que faz da Líder uma empresa única. Nenhuma outra companhia no Brasil fornece o conjunto dos nossos serviços para o mercado.”

O grupo sempre apostou em inovação e tecnologia, como atesta o atual lançamento de um aplicativo. Com ele, pretende ampliar seu ecossistema digital. Por meio de smartphones, permitirá em sua primeira versão o fretamento de aeronaves, com escolha de trecho, modelo do aparelho e comissaria. O app, criado para as plataformas iOS e Android, é capaz de monitorar, em tempo real, a localização e a disponibilidade da frota. Também permitirá verificar e adquirir oportunidades de *empty legs* – em que os usuários escolhem o horário de voo dentro de um intervalo de tempo predefinido. ■



A Engemon IT, unidade de negócios de TI da Engemon, oferece um portfólio completo de soluções de tecnologia para turbinar seus negócios.

TIER 1

dos principais fabricantes e fornecedores mundiais, a Engemon IT foi considerada a

43ª EMPRESA

mais inovadora no uso da tecnologia, segundo a PwC no Prêmio As 100+ Inovadoras no Uso de TI 2018.

INTEGRADORA DE TECNOLOGIA ATUAMOS EM PROJETOS DE TODOS OS PORTES E COMPLEXIDADES:

PRODUTOS

-  ARMAZENAMENTO E BACKUP
-  NETWORK: SWITCH, ROUTER, WIRELESS ATIVOS DE REDE
-  SERVIDORES
-  SOLUÇÕES DE CONFERÊNCIAS
-  MONITORES PROFISSIONAIS, DIGITAL SIGNAGE VIDEO WALL
-  PCS, NOTEBOOKS, ALL IN ONE, THIN CLIENT, E DISPOSITIVOS MOÓVEIS

SERVIÇOS

-  HAAS (HARDWARE AS A SERVICE)
-  DAAS (DATA CENTER AS A SERVICE)
-  SUSTENTAÇÃO DE DATA CENTER
-  SERVICE DESK FIELD SERVICES
-  SD WAN E ALTA DISPONIBILIDADE
-  ANALYTICS 360
-  IOT/RFID
-  IMAC – INSTALLATION E DEPLOYMENT SERVICES
-  VÍDEO CONFERÊNCIA

CONHEÇA NOSSOS CASES:
WWW.ENGEMONIT.COM.BR

TURBINE SUAS
POSSIBILIDADES

Com mais de 1.000 colaboradores e atuação em todo território nacional, a Engemon é um grupo de engenharia e tecnologia que, desde 1990 constrói soluções eficientes e permanentes para usuário, empresa e sociedade.

MODELOS PARA O PLANETA

*SOFTWARES AJUDAM A
ELABORAR PROJETOS,
ACIONAM MÁQUINAS E GERAM
PROCESSOS VOLTADOS PARA
A PROTEÇÃO DA NATUREZA*



FOTOS: THINKSTOCKPHOTOS

Utilizada por pequenas startups ou gigantes globais, a inteligência artificial (IA) está por trás de projetos que ajudam na preservação do planeta. Entre aqueles voltados para o meio ambiente há quem invista em modelos tecnológicos para proteger espécies ameaçadas; ou em veículos autônomos que não poluem o ar. Outros como os *makers* da Plataforma Verde (PV), startup brasileira, desenvolveram um software para gestão de todo o processo de descarte de resíduos sólidos.

Para participar de discussões sobre desafios globais relacionados à destinação dos descartes em acordo com a Quarta Revolução Industrial, o Fórum Econômico Mundial (WEF, na sigla em inglês) convidou as 61 startups mais inovadoras do mundo, na avaliação da entidade. Dessas *technology pioneers*, como foram chamadas, duas são brasileiras: a Agrosmart, que monitora negócios do campo em tempo real com base em dados coletados por sensores e satélites, e a Plataforma Verde (PV), de Chicko Sousa, que se autodenomina *rebel leader* de sua equipe de *makers*. O engenheiro mecânico de 39 anos esteve em Tianjin, na China, em setembro passado, para falar do rastreamento de sólidos industriais descartados e seu gerenciamento por meio da inteligência artificial. O processo engloba desde geradores e transportadores até receptores e possibilita armazenamento de dados em nuvem utilizando a tecnologia blockchain. Permite gestão online dessas informações, que também

são confrontadas com aspectos da legislação ambiental.

A Plataforma Verde começou como startup, em 2015, na organização da cadeia de resíduos da coleta seletiva da cidade de São Paulo. No ano seguinte, manteve contato com a Renault do Brasil e recebeu sugestões para que seu software mostrasse mais possibilidades de utilização para empresas. Em 2017, a PV já estava nesse mercado e, desde então, soma 1,5 mil clientes, que pagam de R\$ 250 a R\$ 2,5 mil, de acordo com a contratação de funcionalidades – são cerca de 600.

Paralelamente à venda de seus serviços, a PV faz doações de licenças de uso do software a prefeituras de municípios com mais de 500 mil habitantes. Os resíduos são acompanhados da saída ao destino, com rastreamento de todas as informações no caminho, seguindo as normas da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). Assim,

além de minimizar perdas e desvios, evita multas. “A gestão não se baseia apenas na destinação, mas em olhar o todo, gerando eficiência e menos resíduos no processo produtivo. Há casos de clientes que conseguiram acima de R\$ 2,5 milhões anuais apenas reparando no que descartam. Se olharem o geral, os resultados podem ser 20 vezes maiores”, diz.

Os descartes têm valor de commodity para compra por parte de empresas voltadas para o reaproveitamento. “Resíduos nada mais são do que uma denominação do que se chamava de matéria-prima. São plásticos, papéis, metais, vidros e outros materiais que podem ser transformados. Em alguns casos, de acordo com Sousa, depois de reciclado, o material utilizado em um segundo processo torna-se commodity. A plataforma continua a acompanhá-lo em outro módulo de visualização, chamado *short looping recycling*.

RESÍDUOS SÓLIDOS INDUSTRIAIS, COMO PLÁSTICOS, PAPÉIS, METAIS E VIDROS, PODEM GANHAR VALOR DE COMMODITIES A PARTIR DA RECICLAGEM



A inteligência artificial é capaz de levar à identificação de marcas nas embalagens em processos de separação (*no detalhe*) e propicia o acompanhamento e o gerenciamento de materiais descartados

JULIO VILELA



CHICKO SOUSA (REBEL LEADER DA PLATAFORMA VERDE)

“A GESTÃO NÃO SE BASEIA APENAS NA DESTINAÇÃO, MAS EM OLHAR O TODO, GERANDO EFICIÊNCIA NO PROCESSO PRODUTIVO”



Pelo software da PV, a empresa-cliente acompanha o caminho dos resíduos

Pioneira no uso do blockchain para gestão de resíduos, a Plataforma Verde consegue credibilidade na informação, como observa Sousa. “O fato de os dados serem construídos de forma colaborativa, entre os elos da cadeia, proporciona uma relação de credibilidade muito mais forte entre quem gera o resíduo e quem o transporta e trata. A segurança é maior e facilitamos as operações. Com isso, não é preciso retrabalho. E ter acesso não apenas a relatórios, mas também a indicadores online, ajuda na otimização.”

Sobre a participação no Fórum Econômico Mundial, o responsável pela Plataforma Verde afirma: “Nossas conversas deixaram de ser nacionais e cruzaram fronteiras. Foi novidade para nós a procura de fundos europeus, que têm um drive em soluções de impacto, além do contato que tivemos com governos de vários países. Nossa expectativa é de crescimento nos próximos anos, mas aliado a muito trabalho e desafios. Ainda mais porque você cria uma demanda de serviço que seus clientes

nem sabiam que existia. A solução foi lançada, tornou-se viável e já está provada. Mas há muito mais a ser feito nessa área. É um desafio hercúleo”.

ESFORÇO MUNDIAL

A startup americana AMP Robotics (Autonomous Manipulation and Perception) é outro exemplo do que está sendo feito no setor de recicláveis. Pela plataforma de inteligência artificial Neuron, seu robô Cortex reconhece marcas em meio a descartáveis em uma esteira rolante e, com suas pinças, separa embalagens que podem ser transformadas em toalhas de papel ou material de construção. O *deep learning* aproveita informações do que é coletado para análises específicas, como quais materiais estão indo parar no lixo e seu fluxo, e monta gráficos interativos e exportáveis. Por todo o planeta, há várias aplicações de inteligência artificial para projetos em pequena ou larga escala que defendem o meio ambiente, relacionados a água, agricultura, mudanças climáticas e até mesmo vida selvagem, entre outros temas. ■

DIVULGAÇÃO

UNICÓRNIO LATINO-AMERICANO

STARTUP COLOMBIANA DE ENTREGAS LANÇADA NO PAÍS POR BRUNO NARDON, A RAPPÍ ATINGE O VALOR DE MERCADO DE US\$ 1 BILHÃO



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Quando se fala em empresários bem-sucedidos no universo das startups, invariavelmente o nome de Bruno Nardon vem à tona. Ele foi responsável pela criação do Kanui, um e-commerce de artigos para esportes radicais e estilo de vida masculino,

transformando-o em uma empresa avaliada em mais de 1 bilhão de dólares. Agora, Nardon comanda uma nova empreitada digital: a Rappi Brasil, plataforma online de entregas sob demanda de todo tipo de produto.

Nascido em Assis (SP), a história do empresário começou com

A operação brasileira da Rappi foi implantada em julho de 2017, em São Paulo, e, até o fim deste ano, atingirá 15 cidades

a graduação em Engenharia Mecânica na Unicamp. Ao fazer uma especialização na École Centrale de Nantes, na França, decidiu voltar ao Brasil e montar o próprio negócio. Quando retornou, em 2011, estava determinado a implantar por aqui uma ideia original para a época: uma plataforma online de contratação de prestadores de serviço, com professores, eletricitas, músicos, garçons, entre outros. Algo semelhante ao que hoje faz o GetNinjas. “Depois de dois meses que coloquei o site no ar, percebi que sozinho não conseguiria bancar os custos e fui procurar investidores para suportar o projeto”, conta. Foi aí que a sorte lhe sorriu pela primeira vez. “Em um dos fundos de investimentos que visitei, eles me disseram: não gostamos muito do seu projeto, mas gostamos de você. Não quer vir trabalhar com a gente?”, lembra. Nardon aceitou e passou para o outro lado do balcão, ou seja, começou a estruturar projetos de startups. Trabalhou em três: Kanui, Mobile e Tricare. Em 2012, já estava totalmente envolvido na Kanui. Em dois anos e meio, atingiu o *break even*, empregando 600 pessoas.

“Acho que o sucesso da Kanui foi um momento tanto de início do hábito das compras pela internet quanto de consolidação da

força dos e-commerces de mais de R\$ 300 milhões de investimento, como Netshoes, Centauro, Passarela... Jorrou dinheiro para investir nesse tipo de negócio e o mercado aumentou”, conta. O empreendedor recorda que, no final do desenvolvimento da Kanui, ele também se tornou sócio-fundador da Sanca Ventures, criadora e aceleradora de startups na cidade de São Carlos (SP). Assim pôde atuar como investidor-anjo em empresas como Suno Research, BxBlue e Calamar, entre

NARDON FEZ DA KANUI PARTE DE UM GIGANTE DO E-COMMERCE NA AMÉRICA LATINA E CAMINHA PARA REPETIR A DOSE COM A RAPPÍ NO BRASIL

outras. Em abril de 2015, aconteceu outra reviravolta em seu destino. O Global Fashion Group (GFG), que controlava a Dafiti, a Kanui e a Tricare, resolveu unificar os negócios em uma transação estimada em 150 milhões de euros.

“Ajudei na fusão e implantei as melhores práticas na nova empresa. Hoje ela é o maior e-commerce de moda na América Latina, com faturamento em 2017 de 1,7 bilhão de reais”, revela.

Depois do sucesso desse primeiro grande projeto, Nardon foi acometido pelo dilema de todo empreendedor: qual será o próximo passo? A sorte então lhe sorriu novamente. Um amigo que trabalhava no Vale do Silício comentou sobre o sucesso da Rappi, uma empresa colombiana que, por meio de um aplicativo, oferecia



BRUNO NARDON (CEO DA RAPPÍ BRASIL)

“A ESTRATÉGIA DE IMPLANTAÇÃO DA RAPPÍ PRECISOU SER MUITO BEM AVALIADA. COM O NOVO CONCEITO ERA PRECISO FAZER COM QUE AS PESSOAS ENTENDESSEM QUE O CELULAR DELAS PODERIA FUNCIONAR COMO UM CONTROLE REMOTO DA CIDADE, MAIS ABRANGENTE DO QUE UM DELIVERY”

entregas sob demanda de produtos de todo tipo, de refeições de restaurantes e itens de farmácias e mercados a maços de cigarro e chocolates. E havia a intenção de expandir para o Brasil. “Ele me apresentou aos sócios-fundadores: Felipe Villamarin, Sebastian Mejía e Simón Borrero. Conversamos e foi amor à primeira vista. Aceitei o desafio e, no começo de 2017, fiquei duas semanas em imersão nos negócios em Bogotá. Tudo aconteceu tão rápido que, em julho desse mesmo ano, fizemos nossa primeira entrega no Brasil”, conta.

Segundo Nardon, foi bem difícil montar aqui a operação do zero. “Teve muita gente que me disse: ‘Quando você estiver operando, volte aqui para a gente conversar’. Essa é uma barreira muito comum para quem deseja começar uma startup. As pessoas têm receio de apostar no desconhecido”, explica. A estratégia de implantação

A RAPPÍ TEM MAIS DE 500 PARCEIROS NO BRASIL E 50 MIL CLIENTES CADASTRADOS SÓ EM SÃO PAULO. RECEBEU RECENTEMENTE UM APORTE DE US\$ 185 MILHÕES

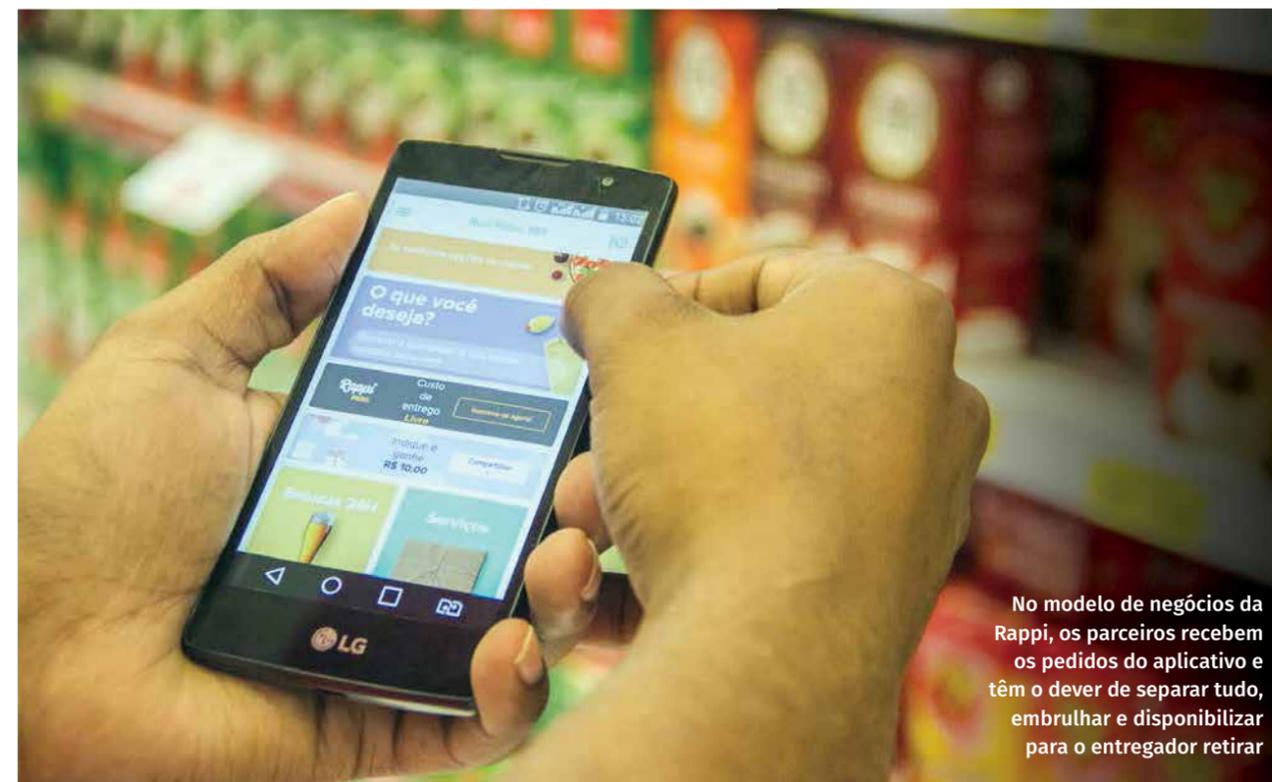
EXPANSÃO NO BRASIL E NO EXTERIOR

A Rappi possui atualmente mais de 10 mil estabelecimentos parceiros nos sete países em que atua. No Brasil, são acima de 500, principalmente supermercados, restaurantes e farmácias, como Pão de Açúcar, Starbucks e Droga Raia. O último levantamento indicou cerca de 50 mil clientes cadastrados só em São Paulo. A empresa não revela o faturamento, mas o grupo recebeu recentemente um aporte de US\$ 185 milhões. A companhia alemã de entregas online Delivery Hero desembolsou

US\$ 105 milhões. O restante veio dos fundos americanos Sequoia Capital e Andreessen Horowitz. A empresa deseja chegar a 15 cidades brasileiras até o fim do ano e já atua em 13: São Paulo, Campinas, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, Salvador, Recife, Fortaleza, Brasília, Florianópolis, Ribeirão Preto e Goiânia. Além do Brasil, a companhia opera na Colômbia, na Argentina, no Uruguai, no Peru, no Chile e no México. No início de setembro, passou a ser avaliada em mais US\$ 1 bilhão.

precisou ser muito bem avaliada. Com o novo conceito era preciso fazer com que as pessoas entendessem que o celular delas tinha a possibilidade de funcionar como um controle remoto da cidade, mais abrangente do que um delivery. “Poderia virar um assistente para melhorar sua vida.” Depois, foi necessário elaborar um plano de marketing para que a marca Rappi fosse notada e divulgada. “Para isso, concentramos-nos em atender três bairros de São Paulo: Vila Olímpia, Moema e Vila Nova Conceição. Os entregadores vestiam uniformes e levavam baús na cor rosa fluorescente para chamar bastante atenção. Na hora do almoço, parecia que a Rappi estava em todos os cantos desses bairros. As pessoas começaram a reparar e a baixar o aplicativo para usar os serviços”, conta.

Paralelamente, a empresa destinou uma verba considerável para investir em mídias sociais, com anúncios e promoções no Facebook, no Instagram e em portais como o UOL. “Foi uma estratégia agressiva de *branding*. Começar qualquer negócio na internet é o mesmo que abrir uma loja no deserto do Saara. Ninguém sabe que você existe. É preciso aparecer na rua e pagar para ser visto nos grandes shoppings virtuais. Daí você vai expandindo sua atuação, criando um efeito de rede”, explica. Entretanto, Nardon enfatiza que foi preciso ficar 100% atento aos padrões de qualidade, eficiência e rapidez das entregas. “Prometemos entregar pedidos de até oito itens em menos de uma hora de estabelecimentos em um raio de 3 km do cliente. Quando são



No modelo de negócios da Rappi, os parceiros recebem os pedidos do aplicativo e têm o dever de separar tudo, embrulhar e disponibilizar para o entregador retirar

muitos artigos, entramos em contato por meio de um chat online e perguntamos se ele pode esperar um pouco mais pela entrega. Assim, as pessoas ficam positivamente surpresas, começam a aumentar o uso e indicam para seus amigos e familiares. Isso gera volume e permite expandir a estrutura toda”, garante.

No modelo de negócios da Rappi, os parceiros recebem os pedidos do aplicativo e têm o dever de separar tudo, embrulhar e disponibilizar para o entregador retirar. No caso do supermercado, um “*personal shopper*” da empresa fica alocado no estabelecimento para garantir a exatidão dos pedidos. “Se o cliente quer uma banana madura, por exemplo, ele precisa se certificar disso. Caso não haja disponível, ele manda uma mensagem avisando, com vídeo se

“COMEÇAR QUALQUER NEGÓCIO NA INTERNET É O MESMO QUE ABRIR UMA LOJA NO DESERTO DO SAARA. NINGUÉM SABE QUE VOCÊ EXISTE”, DIZ NARDON

precisar. Assim, nossos índices de devolução são inexpressivos”, comenta. O cliente paga exatamente o preço das prateleiras, acrescido de uma taxa fixa de R\$ 6,90, que, por sua vez, vai direto para o entregador, que é um ciclista ou motorista contratado como prestador de serviço. “Nós ficamos com uma comissão das vendas dos parceiros. A única exceção é quando o cliente pede ‘Qualquer Coisa’, que são produtos fora do portfólio normal. Nesse caso, é cobrado o valor do produto, o frete mais 14% de taxa”, revela.

OS CONSELHOS DE NARDON PARA OS EMPREENDEDORES

1. Descubra um problema real que as pessoas estejam dispostas a pagar para resolver.
2. Use os "4F": Family, Friends, Fans and Followers. A família vai sempre apoiar você. Os amigos vão ajudar a tomar decisões. Você conhece fãs de alguma coisa que podem inspirá-lo. Os seguidores vão adotar seu produto ou serviço e criar sua base de clientes.
3. Com R\$ 10 mil você consegue fazer bastante coisa, mas tenha em mente que grande parte das startups atualmente trabalha na faixa de R\$ 200 mil a R\$ 5 milhões.
4. Escolha muito bem os parceiros de negócio.
5. Recrute um bom time. Invista na excelência da sua equipe de vendas e pós-vendas.
6. Tenha a mentalidade do "falhar rápido". Se algo der errado, mude de ideia, teste alternativas e resolva a dor quanto antes.
7. Aposte no MVP (*Minimum Viable Product* ou Produto Viável Mínimo), que é lançar ou colocar no ar uma versão mais simples de seu projeto ou produto. Assim, você pode mostrá-lo ao mercado, testar a aceitação, fazer ajustes e, claro, atrair investidores.
8. Esteja sempre pronto para captar mais recursos para aumentar a escala de seu negócio.
9. Use a publicidade e a propaganda e pulverize os investimentos para girar a demanda.
10. Não tenha medo de empreender. Todos os grandes negócios começaram com uma ideia simples e boa.



A Rappi tem o compromisso de entregar em menos de uma hora as encomendas de até oito itens em um raio de 3 km do cliente, a uma taxa fixa de R\$ 6,90

O empresário considera que o apelo da Rappi veio ao encontro de uma mudança de hábito dos consumidores dos grandes centros urbanos, que não têm mais tanto tempo disponível. "A tecnologia do

smartphone também foi uma grande aliada. Ela propiciou o surgimento de negócios inovadores, como a Rappi e o Uber, por exemplo". Tanto é que, na sua visão de futuro, o aparelho tende a ganhar cada vez mais

importância. "O dinheiro fica onde a atenção está: no celular. As novas gerações nem saberão como era o mundo sem ele. Os futuros consumidores serão prioritariamente digitais", afirma.

Outra previsão de Nardon para as startups é apostar em segmentos específicos. "Os grandes *players* irão sofrer uma concorrência de empresas de nicho. O celular é cada vez mais customizável. Os aplicativos e lojas virtuais que cada um escolhe também serão. A competição tende a aumentar." Ele defende ainda que as empresas terão de se adaptar a uma nova realidade. "Não acredito que haverá cortes em massa e desemprego pela adoção de tecnologia, mas acho que as empresas terão de usar melhor o tempo de seus colaboradores. Dar ferramentas tecnológicas para eles fazerem melhor seu trabalho. E, se faltar alguma coisa, é só pedir na Rappi." ■



RODEIO, HÁ 60 ANOS, UM CLÁSSICO QUE SE RENOVA.

Jardins
RUA HADDOCK LOBO, 1498
(11) 3474-1333

Iguatemi
SHOPPING IGUATEMI,
(11) 2348-1111

SOLUÇÃO LÓGICA

ROBERTO VILELA TRANSFORMOU UMA PEQUENA TRANSPORTADORA NA MAIOR EMPRESA DE LOGÍSTICA HOSPITALAR DO PAÍS, A RV ÍMOLA

A terceirização da logística hospitalar transfere para a empresa o gerenciamento e o operacional de diversas áreas



Aos 14 anos, o jovem Roberto Vilela começou a trabalhar em uma loja de sapatos no centro da cidade de Guarulhos. Com muito custo, conseguiu estudar e prestar vestibular para Administração de Empresas. Apesar de ter ingressado, o valor da mensalidade da universidade era maior do que o salário do pai militar. Impossibilitado, Vilela pediu a ele que o emancipasse para abrir uma agenciadora de pequenas cargas para caminhões e Kombis. Exceto algumas nuances, essa é uma história comum a centenas de empreendedores. Para muitos, a saga termina rápido, mas, no caso dele, a novela teve vários capítulos. “Depois desse, abri e fechei 19 negócios. Pelo menos nunca falei, apesar de aprender perdendo e ganhando. Hoje, administro a RV Ímola, a maior empresa de logística hospitalar do Brasil”, afirma.

A insistência de Vilela revela outra face do empreendedorismo. Sua firma começou como RV, uma consultoria em transportes, mas aos poucos se transformou em uma empresa de logística. “Identifiquei que a saúde estava crescendo, começando a ter um marco regulatório gigante e exigente. Também não havia sazonalidade. Foquei nesse segmento e crescemos disputando licitações para laboratórios e órgãos públicos”, conta. Outro passo clássico se deu em 2009, quando o empresário decidiu expandir e atuar na área privada. Adquiriu a Ímola, maior empresa de transportes de medicamentos

do mercado na época, e, em 2011, fundiu as duas. A RV Ímola precisou se reinventar para crescer e Vilela percebeu que poderia fazer mais do que simplesmente transportar medicamentos para as instituições. Como a gestão é uma das áreas em alta no segmento da saúde, ele passou a oferecer seus serviços para organização e gerenciamento de hospitais, clínicas médicas, laboratórios de análises clínicas, casas de repouso e até spas.

“Nesse setor, inovação é importantíssimo. É preciso ter soluções para logística. Por meio de sistemas e equipamentos modernos, fornecemos atendimento com rastreabilidade e participamos do *supply chain* de modo a garantir um reabastecimento seguro, com o mínimo de armazenamento para o cliente”, conta. Segundo ele, o trabalho envolve otimizar a infraestrutura do espaço físico e a aquisição e o controle dos estoques, a fim de que todos os departamentos estejam abastecidos com a quantidade e a qualidade dos insumos necessários para seu funcionamento.

O segmento também exige a responsabilidade de planejar e garantir a manutenção preventiva dos equipamentos médicos, a limpeza e a destinação correta dos resíduos hospitalares. Dependendo do contrato, o gestor terceirizado pode ainda definir o número de médicos, enfermeiros, pessoal de apoio e especialidades que o local comportará, bem como a sinalização adequada de corredores e salas. Há casos em que o trabalho

A OUTRA FACE DE UM GRANDE EMPREENDEDOR

Além da família e da empresa, Roberto Vilela tem outras paixões: é um aficcionado por gastronomia e pelo universo das artes. “Na cozinha, gosto de experimentar, inventar pratos e convidar pessoas para provarem. Sou muito amigo do Comendador Berardo, um enólogo e talvez o maior colecionador de arte contemporânea europeia. Gostava de pintar, mas um dia olhei para meus quadros e decidi que era melhor seguir o exemplo dele e comprar”, afirma. Foi então que Vilela se transformou em um dos grandes colecionadores de arte do país. Segundo ele, um apaixonado, sem uma linha específica. “Tenho obras de arte brasileira, barroca, sacra, africana, art déco e esculturas das mais variadas. São mais de 2 mil e amo todas. Emprasto para exposições, mas não vendo nenhuma. Todas estão catalogadas e mantenho um instituto, o ‘Brisson Vilela’, onde ficam expostas.”



Colecionador, Vilela já reuniu mais de 2 mil obras de arte

envolve inclusive atuar na comercialização de planos de saúde e de seguros hospitalares e supervisionar contratos com fornecedores e convênios.

“Até recentemente, os hospitais não confiavam numa terceirização de suas operações de logística, mas,

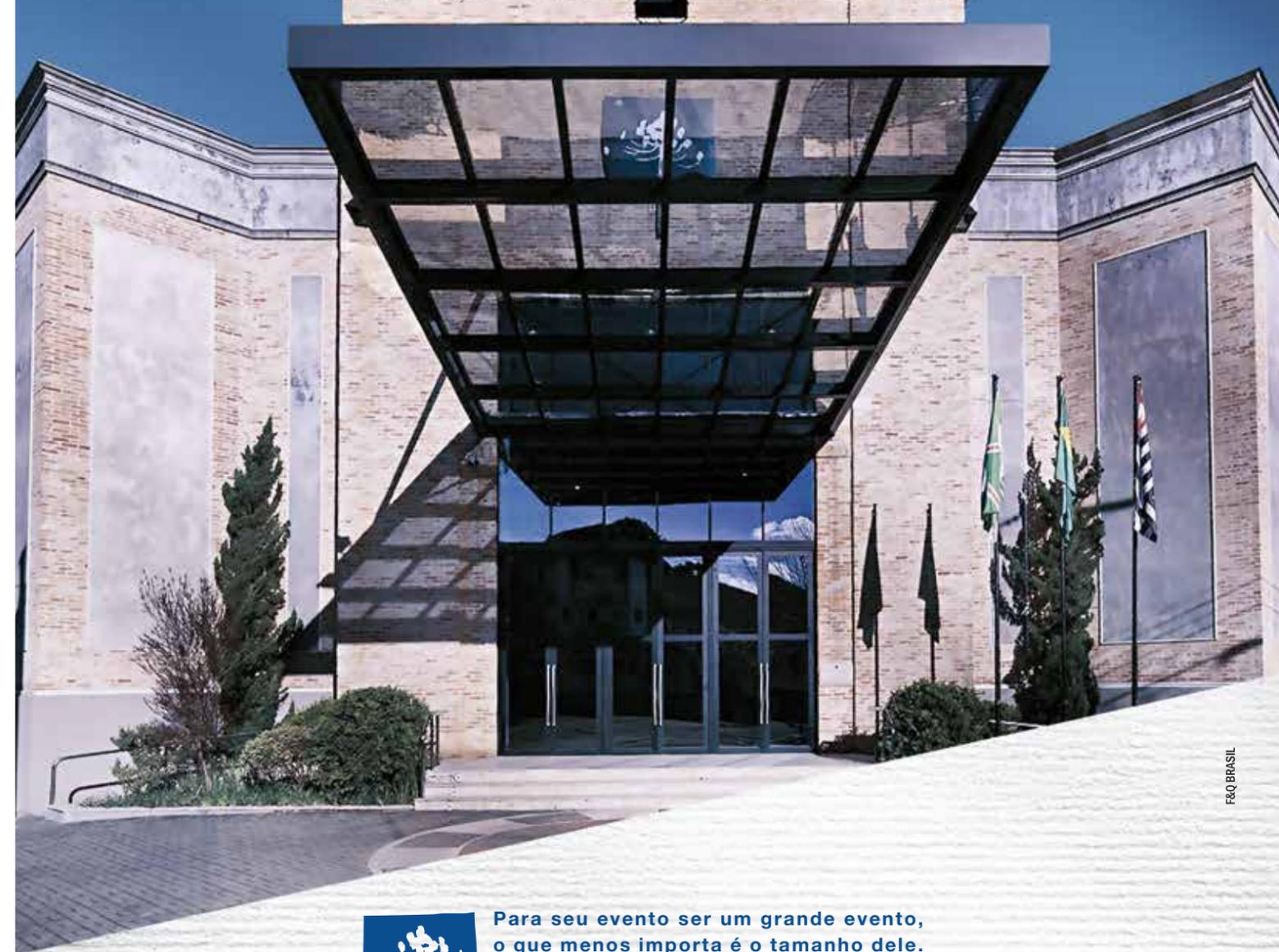
aos poucos, fomos ganhando credibilidade suficiente para que eles voltassem seu foco para os leitos, transferindo a responsabilidade de gerir e garantir o alto fluxo de entregas de medicamentos e insumos em suas dependências, de papel higiênico a remédios de alto custo com

o rígido controle de temperatura. Hoje, isso tudo é feito por apenas um veículo, que já leva tudo separado e fracionado”, explica.

A RV Ímola se especializou em gestão hospitalar e logística na indústria farmacêutica, além disso, conta com um time de profissionais capacitados para oferecer melhorias contínuas e redução de custos aos clientes. Assim, foi certificada como uma das empresas Top Transporte 2018. Quando perguntado sobre o conselho que daria a um jovem que procura fazer de sua ideia uma empresa vencedora, ele dispara: “Não tenho um conselho, mas meu maior mantra é ‘alegria!’ Uso a palavra em todos os meus textos e mensagens porque a considero a coisa mais séria da vida. Seja alegre que o mundo conspira a seu favor”.



RV Ímola fornece a hospitais e clínicas soluções para o armazenamento de insumos e remédios que seguem rígido controle de temperatura



Para seu evento ser um grande evento,
o que menos importa é o tamanho dele.
CAMPOS DO JORDÃO
CONVENTION CENTER®

Seu próximo evento social ou corporativo já tem o espaço perfeito para acontecer: Campos do Jordão Convention Center. São mais de 7 mil m², com infraestrutura completa e tecnologia avançada, prontos para receber de 50 a 3 mil participantes.

Para fazer do seu próximo evento um grande sucesso.

www.grupodoria.com.br

GRUPO DORIA



Auditórios | Salas VIP | Lounges | Salas de Apoio | Wi-Fi | Climatização
Restaurante | Café | Cozinha Corporativa | Acessibilidade | Segurança 24h | Estacionamento

ESTÉTICA DE RESULTADOS

IGNACIO FERREIRO SURFA A ONDA DO MERCADO DE CUIDADOS PESSOAIS COM AS FRANQUIAS SILUETS E OPEN LASER E APOSTA EM DERMOCOSMÉTICOS



O espanhol Ignacio Ferreiro, fundador da rede Siluets

Ao mesmo tempo que a crise econômica se agravava na Europa em 2008, oportunidades se abriam na terra da brasileira Daniele Luciano, esposa

de Ignacio Ferreiro. Na época, os dois decidiram deixar a Espanha e se mudar para o Brasil. “Quando cheguei, passei um ano percorrendo o país e analisando o mercado de cuidados

personais, com o qual trabalhava na Europa”, explica Ferreiro. Do planejamento à implantação do negócio, que incluía o sócio Alberto García, também espanhol, surgiu a Siluets Estética. Lançada em 2011, transformou-se em uma rede de clínicas líder no segmento, com franqueadas em todo o território nacional. No fim de 2017, Ferreiro lançou a Open Laser, que vem mostrando bom desempenho mesmo em um momento desafiador. O espírito empreendedor não cessa. Neste ano, com apenas seis meses de funcionamento, o empresário considera um sucesso sua nova empreitada: o lançamento e a comercialização da marca de dermocosméticos Amyc.

“Eu já acompanhava o mercado brasileiro quando decidimos vir para cá, há dez anos, porque o país estava decolando. Depois de viajar e conhecer várias cidades, passamos a analisar opções. Começamos com

os testes e investimos R\$ 1 milhão na primeira Siluets, no bairro de Moema, em São Paulo”, lembra. “Tivemos três ou quatro anos de grande desempenho, com um número de franqueadas que ultrapassou concorrentes. Em um desses anos crescemos 1.200%.” A Siluets é uma clínica de estética com foco em cuidados faciais, mas não se limita a esse tratamento – são mais de 40 serviços. Segundo o empresário, aumentou bastante o interesse por emagrecimento, que agora ganhou um programa acessível por aplicativo. “Com uma dieta que não é muito restritiva, e pela facilidade de controle de calorias e peso, as desistências vêm diminuindo.”

Além da unidade de Moema, que inclui espaço para pesquisa, a Siluets tem 82 clínicas em todo o Brasil. “Chegamos a Altamira, no Pará”, comemora Ferreiro, que calcula o faturamento de cada franqueada em R\$ 100 mil por mês em 2018. Ele projeta um crescimento de 30% para a rede em 2019 e espera alcançar 250 estabelecimentos em cinco ou seis anos. A diversidade regional não interfere nos serviços. “Diferença se vê em relação à Europa. Lá, os gastos com cuidados pessoais são menores. Aqui, o cuidado facial e corporal é intenso por parte das mulheres. A mídia dá muita ênfase a procedimentos e à imagem. Drenagem linfática, por exemplo, é muito procurada aqui, como parte da rotina. O Brasil está entre os primeiros do mundo em estética e beleza. Não



Franqueadas da Siluets devem chegar a 250 unidades no país em cinco ou seis anos

importa a região, para a brasileira, esses cuidados são prioridade. O valor dos gastos só depende da capacidade econômica.”

META PARA 2019

A Open Laser já está com 13 unidades funcionando em São Paulo, Rio de Janeiro e Salvador. Há outras 15 contratadas. O investimento inicial foi de R\$ 3 milhões, segundo Ferreiro, que aposta no mercado feminino e masculino de depilação a laser. “Há algum tempo, o método era caro e dolorido, um fator mais importante para os homens do que para as mulheres. Mas hoje chegamos a um procedimento quase

indolor, rápido e barato. Mesmo homens, principalmente dos 25 aos 30 anos, estão depilando barba, costas, peito e abdômen.” O empresário calcula que o faturamento das lojas chegue a R\$ 12 milhões neste ano. A previsão é dobrar a receita em 2019. “Os clientes da depilação a laser eram da classe A. Hoje, com o custo mais acessível, são das classes A, B e C. Nossas lojas têm fachadas claras e entradas bem abertas, para desmistificar o produto. A previsão é que, em cinco ou seis anos, a Open Laser alcance 200 unidades. Afinal, temos um potencial de 55 milhões de clientes no Brasil”, afirma. O empresário



Dermocosméticos Amyc (no detalhe) e loja para depilação a laser

brinca que já tem a resposta pronta para quem diz que a clientela se esgota, já que a depilação é definitiva. “A cada ano temos jovens com produção hormonal no pico, gerando pelos. E depois, com 40 a 50 anos, começam a crescer pelos onde não havia, na orelha, no nariz. Assim, temos a recuperação da clientela.”

AMYC, O TERCEIRO MODELO

A linha de dermocosméticos Amyc (do inglês *always making your cosmetics*, ou “sempre fazendo seus cosméticos”) reúne 11 produtos desenvolvidos pelo centro de pesquisa em Moema. O investimento no negócio foi de R\$ 1,5 milhão. Ferreiro acredita que o faturamento deste ano chegará a R\$ 800 mil, com expectativa de ser triplicado

em 2019. “Para desenvolver produtos de qualidade, nosso centro de pesquisa usou a experiência com a pele de brasileiras, avaliou suas preferências e o clima do país, além de aproveitar o know how e os ingredientes da Europa e da Coreia do Sul”, explica. “Foram feitos testes cegos, comparando nossos produtos com os de tradição no mercado. A resposta de quem experimentou tem sido ótima em relação à qualidade. A aceitação e a procura também são muito boas. A divulgação é apenas no boca a boca.” Por enquanto, a linha da Amyc é comercializada nas unidades da Siluets e da Open Laser. Em 2019, a ideia é abrir para o mercado, dobrando a publicidade. “Não penso em montar uma loja própria. Talvez tente um

quiosque-piloto em shopping, mas a ideia é colocar em spas e clínicas médicas e entrar com força no e-commerce.”

Não à toa, Ferreiro se mostra otimista em relação a 2019. No segmento beleza e cuidados pessoais, o Brasil estava em quarto lugar no ano passado, atrás de Estados Unidos, China e Japão, segundo a Euromonitor International. Por isso, o empresário não acredita que seja hora de se lançar no mercado internacional. “Algumas empresas tentaram e tiveram de voltar. Tenho fé no potencial daqui para os próximos dois ou três anos”, afirma. Mas não descarta uma investida internacional no futuro. “Nossas marcas têm nomes que podem ser aproveitados em português, espanhol e inglês. Foram pensadas para isso.” ■

A SUA DOAÇÃO
PODE FAZER
TODA A DIFERENÇA
NA VIDA
DESSAS CRIANÇAS.

Em parceria com o Centro Infantil Boldrini, referência mundial no tratamento de câncer infantil, o objetivo do Instituto Ingo Hoffmann é dar todo o apoio necessário para que essas crianças e suas famílias se hospedem durante o tratamento e vivam melhor. Para realizar doações, acesse o site ingohoffmann.org.br

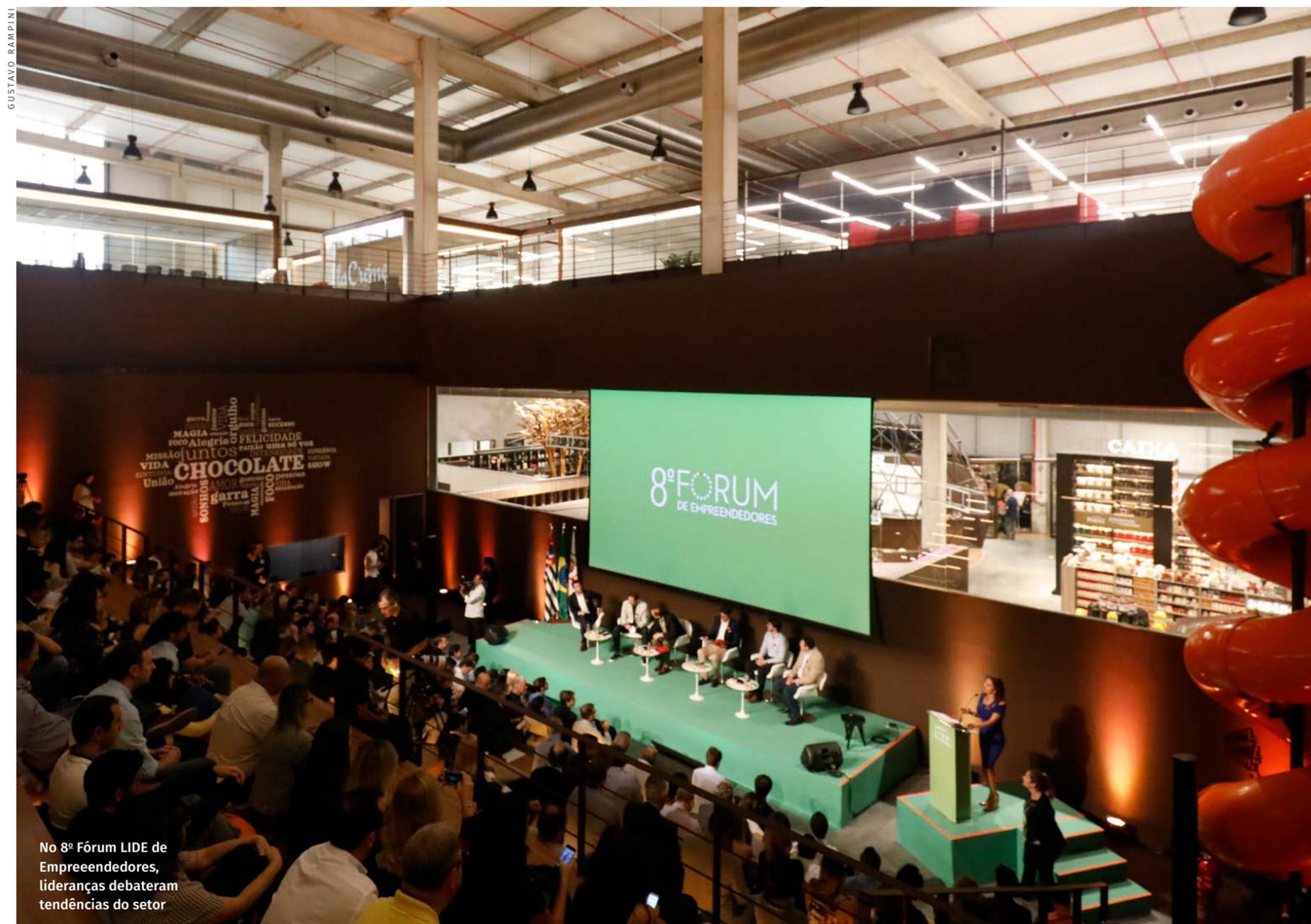


ingohoffmann.org.br
instituto@ingohoffmann.org.br
(19) 3287-8000 e 3287-5834

/institutoingohoffmann
 /instituto-ingo-hoffmann



MUNDO V.U.C.A.



No 8º Fórum LIDE de Empreendedores, lideranças debateram tendências do setor

9º FÓRUM LIDE DE EMPREENDEDORES DEBATE OS OBSTÁCULOS E AS TRANSFORMAÇÕES QUE IMPACTAM O SURGIMENTO DE NOVAS EMPRESAS

Empreendendo no Mundo Volátil, Incerto, Complexo e Ambíguo” (*Volatility, Uncertainty, Complexity & Ambiguity* – V.U.C.A., na sigla em inglês) é o tema do 9º Fórum LIDE de Empreendedores, que acontece no dia 24 de novembro nos estúdios do SBT, em Osasco (Grande São Paulo). O evento é uma realização do LIDE, do LIDE Empreendedor e do LIDE Futuro.

Os americanos usam a abreviatura V.U.C.A. para explicar o mundo atual, que muda em velocidade muito acelerada e com destino incerto, proporcionando várias respostas para uma mesma questão. Trazendo para o universo brasileiro, o Fórum apresenta diversos cases de empreendedores de sucesso em três arenas para proporcionar uma reflexão sobre o tema aplicado na prática. “Desta vez, o encontro acontece na casa de um dos maiores ícones deste país, o comunicador e empresário Silvio Santos. Vamos discutir as principais referências em empreendedorismo e startups e suas relações. Temos muito ainda a aprender e explorar”, afirma Daniel Mendez, CEO da Sapore e presidente do LIDE Empreendedor. A abertura do Fórum é de José Roberto Maciel, vice-presidente do SBT, que será sucedido por

Mendez e Rafael Cosentino, CEO da Inovalli (do segmento de Real Estate) e presidente do LIDE Futuro. Participam ainda Luiz Fernando Furlan e Gustavo Ene, chairman e CEO do LIDE, respectivamente.

No debate sobre as “Fronteiras do Empreendedorismo” estão Alexandre Lafer Frankel, CEO da Vitacon (construtora e administradora de imóveis tipo studio), Bruno Nardon, presidente da Rappi Brasil (startup de entregas sob demanda), e Julio De Angeli, CEO da Medcel (cursos a distância nas áreas de educação e saúde). “Revisando Novos Modelos de Negócios” é o tema de Fernando Simões, presidente da JSL (transportes e logística), e Flavio Pripas, diretor do Cubo (centro de empreendedorismo do Itaú Unibanco/Redpoint ventures).

“Desaprender, Reaprender e Aprender” é o assunto de Caio Franchi e Felipe Morales, diretores de criação da The Zoo Google (agência do Google especialmente criada para atender outras do mercado), e Marcelo Facchini, presidente da Facchini (carrocerias e implementos rodoviários). Ao final dos debates, o apresentador Carlos Massa, o Ratinho, compartilha sua trajetória de sucesso desde o rádio até a TV. O evento se encerra com uma visita dos convidados aos estúdios do SBT. ■

LIDE RECEBE GRUPOS GLOBAIS

DUFF & PHELPS, LÍDER EM GESTÃO DE RISCOS, MICROPOWER-COMERC, DO SETOR DE ENERGIA, E RUMO, MAIOR OPERADORA DE FERROVIAS, ESTÃO ENTRE OS NOVOS INTEGRANTES

Companhia global de assessoria e avaliação de finanças corporativas, a Duff & Phelps é uma das novas filiadas do **LIDE – Grupo de Líderes Empresariais**. Depois da aquisição da Kroll, líder mundial em gestão de riscos e investigações empresariais, conta agora com 3,5 mil profissionais em 28 países para apuração de fraudes e ataques cibernéticos, análise de questões financeiras e soluções para organizações em diferentes estágios. Combinando expertise em temas específicos, recursos globais de pesquisa e ferramentas tecnológicas, o portfólio da Duff & Phelps inclui serviços como prevenção e combate à lavagem de dinheiro (Anti-Money Laundering, AML),

antissuborno e anticorrupção (Anti-Bribery and Corruption, AB&C), desenvolvimento de compliance, segurança digital, assuntos regulatórios, conformidade e consultoria investigativa.

Também passou a integrar o **LIDE** a MicroPower-Comerc, resultado da união da Comerc Energia, maior gestora do setor do Brasil, e a MicroPower Energy. A empresa trouxe ao país o conceito de BSaaS (do inglês *Battery-Storage-as-a-Service*), serviço de armazenamento de energia elétrica em baterias responsável pelo barateamento de custos. O sistema redistribui e otimiza o consumo, que é reduzido nos momentos em que a eletricidade é mais cara (na chamada “geração na ponta”), e se recarrega quando é mais barata (“fora

de ponta”). Garante ainda a continuidade da operação em casos de queda de tensão ou falta de luz.

Outra nova filiada é a Rumo. Líder em operação ferroviária no país, a companhia oferece serviços logísticos e de transporte por ferrovias, elevação em portos e estocagem de produtos. Possui quatro concessões, com 12 mil quilômetros de linhas férreas, mil locomotivas e 25 mil vagões, além de centros de estocagem e distribuição. Opera 12 terminais de transbordo com capacidade de armazenagem de 900 mil toneladas de grãos, açúcar e outras commodities. Tem ainda participação em seis instalações portuárias, para estoque de 1,3 milhão de t e carregamento de 29 milhões de t de produtos por ano. ■

LIDE São Paulo

DUFF & PHELPS
DIRETOR-EXECUTIVO: ALEXANDRE PIERANTONI
DIRETORA: FERNANDA BARROSO CARNEIRO

MICROPOWER COMERC
CEO: MARCO KRAPELS
SÓCIO: LUCIANO GUARÁ

RUMO
PRESIDENTE: JULIO FONTANA NETO
VICE-PRESIDENTE: RICARDO LEWIN

LIDE Campinas

AMERICAN AIRLINES
DIRETOR: DILSON BRANCO VERÇOSA JUNIOR
DIRETOR: JOSÉ ROBERTO MIGUEL TRINCA

GOCIL
PRESIDENTE: WASHINGTON CINEL
VICE-PRESIDENTE: WELDER PEÇANHA

LIDE Pernambuco

ARMAZÉM CORAL
DIRETORA: LINDALVA DA COSTA MOREIRA
DIRETOR: DOMINGOS MOREIRA FILHO

PRODUTOS TONY
SÓCIO-DIRETOR: MARCO ANTONIO CARREIRO FILHO
SÓCIO-DIRETOR: GILSON SARAIVA DE MELO FILHO

VIA SUL
DIRETOR-PRESIDENTE: PAULO FIGUEIREDO JUNIOR
DIRETOR-SUPERINTENDENTE: FERNANDO FIGUEIREDO

LIDE Rio Grande do Sul

MARTINS RILLO
SÓCIO: ROBERTO MARTINS
SÓCIO: CÉSAR RILLO

LIDE Rio Preto

DOM TAPPARO
PRESIDENTE: BRUNO OLIVEIRA TAPPARO
VICE-PRESIDENTE: GIOVANNI DE FIGUEIREDO TAPPARO

GARETTI EMPREENDIMENTOS
PRESIDENTE: CESAR GARETTI

KIDY CALÇADOS
PRESIDENTE: SERGIO GRACIA
VICE-PRESIDENTE: RICARDO GRACIA

RÁDIO CBN
PRESIDENTE: CARLOS ALBERTO ALBERTINI
VICE-PRESIDENTE: JOSÉ CARLOS DE MORAES

REDE FF
PRESIDENTE: FABRICIO ELZARK
VICE-PRESIDENTE: FERNANDO VIANNA

STYLO PERFEITO
PRESIDENTE: FRANCISCO SILVA
VICE-PRESIDENTE: LARISSA FERRINI

TECAUT
PRESIDENTE: ANTONIO FLAVIO GUIMARÃES JUNIOR
VICE-PRESIDENTE: CIBELE CRISTINA GUIMARÃES PULZATTO

LIDE Santa Catarina

ATIVO SOLUÇÕES EM COMÉRCIO EXTERIOR
PRESIDENTE: SAMANTA DE SOUZA BRITO
VICE-PRESIDENTE: ARON FLEMMING BRITO

LIDE Mulher Pernambuco

HAUT
DIRETORA: CECILIA DE ALBUQUERQUE E MELLO

SCATEC SOLAR
DIRETORA: BRUNA VERDI

DEBATES ABORDAM CENÁRIO PÓS-ELEIÇÕES

OTIMISMO MARCA ENCONTROS, QUE PEDEM REFORMAS EM VÁRIOS SETORES PARA ACELERAR O CRESCIMENTO

MUDANÇA NA EDUCAÇÃO É ESSENCIAL PARA UM BRASIL MAIS COMPETITIVO

Autoridades, educadores e lideranças empresariais participaram no início de outubro do **5º Fórum LIDE de Educação e Inovação**, em São Paulo. Realizado no hotel Hilton Morumbi, o encontro levantou discussões sobre a necessidade de reformas na educação, adaptação e modernização de diferentes setores, além de investimento na formação de jovens talentos e requalificação de profissionais, de maneira a contribuir com um novo cenário para o avanço do país. Também foi entregue o **Prêmio LIDE de Educação e Inovação 2018** a empresas das categorias Inovação, Educação e Tecnologia.

Rossieli Soares da Silva, ministro da Educação, falou: “Como lidar com as informações e desenvolver as habilidades em cada aluno é a missão de professores

valorizados, com boas ferramentas e melhores salários”. Viviane Senna, presidente do Instituto Ayrton Senna e curadora do evento, discorreu sobre o papel da escola no preparo das próximas gerações, que vivem a extinção de algumas profissões e o surgimento de novas. Celson Pantoja Lima, docente da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), abordou competências para o mundo do trabalho 4.0, e Cristiano dos Anjos Gonçalves, vice-presidente da Schneider Electric Brasil, falou sobre digitalização e conectividade influenciando na performance das empresas. Gustavo Leal, diretor de Operações do Senai, analisou “a perplexidade, os impactos e os efeitos da Revolução Industrial no trabalho”.



GUSTAVO RAMPINI

Fórum de Educação e Inovação pede reformas no ensino e investimentos, como contribuição para novo cenário do país

MEETING NO PERU CONFIRMA BOM MOMENTO COMERCIAL



Autoridades e empresários do Brasil e do Peru se encontraram em Cusco para estreitar relações econômicas bilaterais

O **23º Meeting Internacional LIDE** que aconteceu de 1ª a 4 de novembro, em Cusco, teve como ponto alto as discussões sobre as relações bilaterais entre Brasil e Peru e contou com a presença de Carlos Canales Anchorena, presidente da Câmara Nacional de Turismo do Peru (Canatur); Antonio Castillo Garay, diretor-geral do Ministério do Comércio Exterior do Peru; Carlos Garcia, gerente-geral

de Comércio Exterior da Câmara Nacional de Comércio, Produção, Turismo e Serviços (Perucâmaras); Juan Quirós, presidente da SP Negócios; os parlamentares brasileiros Efraim Filho (DEM) e Gabriel Guimarães (PT) e a deputada federal eleita Joice Hasselmann (PSL), além de diversos executivos de grandes empresas e grupos atuantes no Brasil.

Os debates chegaram à conclusão unânime de que é necessária uma nova era nas relações comerciais entre ambos os países. “O Peru quer uma maior integração, e o Brasil tem de reassumir o protagonismo na América Latina”, salientou Garay, do Ministério do Comércio Exterior do Peru. Juan Quirós concorda. “As exportações do Brasil ao Peru cresceram nos últimos anos, mas ainda falta musculatura. Na área de infraestrutura, temos um diálogo aberto e precisamos investir mais e avançar em tecnologia e inovação.”

Para a deputada federal eleita mais votada da história do Brasil, Joice Hasselmann (SP), vivemos um momento novo. “É hora de uma corrida rumo ao crescimento com menos burocracia, impostos e alíquotas para o país disparar no cenário econômico mundial.”

OTIMISMO MARCA SETOR IMOBILIÁRIO E CONSTRUÇÃO CIVIL

A retomada da economia brasileira e a aprovação da Lei dos Distratos foram os principais temas do **1º Fórum LIDE do Setor Imobiliário e Construção Civil**, realizado em 8 de novembro no hotel Grand Hyatt, em São Paulo. Conduzido pelo chairman do LIDE, Luiz Fernando Furlan, o Fórum foi aberto por Flavio Amary, presidente do Secovi-SP. “Nosso setor é importante para a dinamização da economia e já percebemos um aumento nos lançamentos e nas vendas de imóveis.” Ele ainda salientou que a aprovação da Lei dos Distratos trará mais segurança jurídica para o mercado.

Luiz Antonio França, CEO da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc) e curador do evento, ressaltou que o Brasil tem um enorme déficit habitacional e que em dez anos vai precisar construir



ANDERSON TIMÓTEO/RAMPINI PRODUÇÕES

Foram dois os temas principais do Fórum: a retomada do crescimento econômico e a Lei dos Distratos

10 milhões de moradias. “Seremos o segmento que mais ajudará a empregar, a aumentar o PIB e a arrecadar impostos.” O ministro das Cidades, Alexandre Baldy, reforçou: “Os novos projetos de habitação para 2019 já começaram a ser analisados”.

EXECUTIVOS ARGENTINOS PROJETAM OPORTUNIDADES PARA O PAÍS

Cerca de 200 líderes empresariais participaram do 7º **Fórum Nacional de Agronegócios**, realizado em 18 de outubro, no Alvear Palace Hotel de Buenos Aires, sob o tema “*Agro Convergência... e algumas Divergências*”. Gerente



Tania Kaddeche, do Banco Mundial, provocou polêmica ao falar sobre janela para a Argentina no embate EUA e China

de Manufaturas, Agronegócios e Serviços para a América Latina e o Caribe da Corporação Financeira Internacional do Banco Mundial, Tania Kaddeche provocou o debate ao mencionar o conflito comercial entre Estados Unidos e China como oportunidade imperdível para a Argentina se posicionar: “O país asiático não terá água suficiente e precisará comprar proteínas na América Latina. Em dez anos, o mundo necessitará de 50% a mais de comida nutritiva”. Participaram do evento Martín Costantini, gerente-geral do Frigorífico Rioplatense; Ezequiel Garbers, *country manager* da Argentina & Uruguay Adecoagro; Pablo Paladini, diretor do Frigorífico Paladini; Marcos Pereda, presidente do Grupo Bermejo; e Joaquín de Grazia, CEO da Granja Tres Arroyos, além de Leonardo Sarquis, ministro de Agroindústria da Província de Buenos Aires; Rodolfo de Felipe, presidente do **LIDE Argentina**; Gustavo Grobocopatel, presidente do **LIDE Agronegócios**, e Luiz Fernando Furlan, chairman do **LIDE Global**.

CEARÁ APRESENTA EDUCAÇÃO COMO CHAVE PARA CRESCIMENTO

Viviane Senna, presidente do Instituto Ayrton Senna, que há mais de 23 anos promove oportunidades de desenvolvimento a crianças e jovens de todo o país, esteve em Fortaleza para falar sobre educação em um café da manhã para filiados e convidados promovido pelo **LIDE Ceará**, em 26 de outubro. A empresária também participou do lançamento da loja do Estrelário, no Shopping Rio Mar, um projeto que destina recursos para ações da Edisca – ONG que atende adolescentes em situação vulnerável – e é comandado por Ticiania Rolim Queiroz, diretora do **LIDE Solidariedade**, e Dora Andrade, fundadora da Edisca.

Apontada por diversos especialistas como uma das chaves para o crescimento sustentável de economias, a educação deveria ganhar maior espaço em discussões na sociedade como um todo, mas, como destacou Emília Buarque, presidente do LIDE Ceará, o estado tem se consolidado como uma ilha no segmento, dentro do país, apesar de ainda haver

muito a ser feito. Para ela, “o tema passou ao largo em uma campanha marcada por ataques, quando deveria ser um dos pontos centrais da agenda de qualquer candidato”.



Viviane Senna, convidada do LIDE Ceará para falar sobre educação em café da manhã para filiados e convidados

FÓRUM SOBRE NEGÓCIOS DO FUTURO É PAUTA NA ALEMANHA

A Fórum 3 D Experience, em Göttingen, contou com representantes do LIDE Alemanha

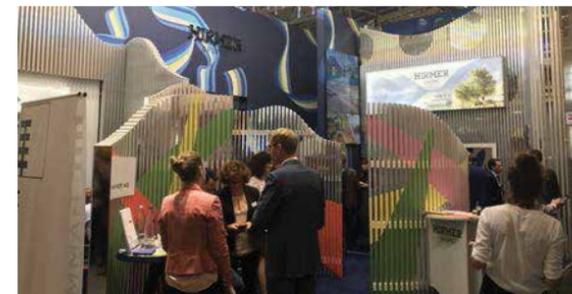


FOTOS: DIVULGAÇÃO

Hamburgo recebe o Dia da América Latina para encontros de negócios



LIDE Alemanha e Hirmer Real Estate participaram da Expo Real de Munique



Em 18 e 19 de outubro, André Mueller Carioba, presidente do Conselho do **LIDE Alemanha**, e Fabiana Oscari-Bergs, diretora-geral da unidade, estiveram no Fórum 3D Experience, na cidade de Göttingen. Com Klaus Löckel, diretor da Dassault Systèmes, e outros especialistas, debateram modelos de negócios que já não se encaixam em mercados futuros. Participaram do evento mais de 500 líderes europeus interessados no tema digitalização. O LIDE Alemanha também prestigiou em 11 e 12 de outubro, em Hamburgo, o Dia da América Latina, onde interessados em alianças comerciais e multilaterais trocaram ideias sobre o contexto euro-latino-americano. Entre 8 e 10 de outubro, a unidade participou da feira Expo Real de Munique, apresentando oportunidades de negócios juntamente com a Hirmer Real Estate. Christian Hirmer, presidente do LIDE Alemanha, e Daniel Eickworth, diretor da Hirmer Real Estate, falaram sobre a aquisição da Travel Charme Hotels & Resorts, representada por seu diretor, Matthias Brockmann.

LIDE CHINA PROMOVE ENCONTRO COM INTERESSADOS EM SHOPPING VIRTUAL

Em parceria com Braga Nascimento e Zilio Advogados e StartSe, o **LIDE China** promoveu o encontro de Victoria Stive, responsável pelas marcas da Latam no Tmall – o shopping virtual do Alibaba –, com 60 empresários interessados em negócios pela plataforma online. O Tmall chega a 617 milhões de consumidores ativos e detém 60,9% de market share do e-commerce B2C na China. Apresentou 258% de crescimento de vendas de produtos brasileiros nos últimos três anos e somou US\$ 25,3 bilhões (cerca de R\$ 94,8 bilhões) em vendas no *Singles Day* – a data mais importante de venda online em território chinês.



DIVULGAÇÃO

Apresentação de números do Tmall, o shopping virtual do Alibaba, impressiona empresários convidados do LIDE China

FILIADOS DE RIO PRETO APRENDEM SOBRE REGIÕES ESTRATÉGICAS

Empreendedora e escritora, Bel Pesce encerrou o programa de aprendizado "O Futuro que já Existe", elaborado pelo **LIDE Futuro Rio Preto** e que contou com 70



FOTOS: JEAN MORELLI



Bel Pesce (no alto) falou de experiências pessoais em três países e a NanoChemTech venceu evento de startups na cidade (acima)

inscritos em cada encontro da série iniciada em agosto. A convidada compartilhou sua vivência e experiência em três regiões estratégicas em inovação e tendências: Vale do Silício, Emirados Árabes e China. Depois, disse que se surpreendeu com a participação nos debates, o interesse em aprender demonstrado pelos jovens empreendedores e também com a estrutura do evento.

Em 25 de outubro, a cidade acompanhou, em seu Parque Tecnológico, a apresentação da NanoChemTech, vencedora da segunda edição do **Startup Day LIDE Futuro Rio Preto**, que contou com 52 projetos inscritos. O trabalho apresentado mostrou um biosensor que detecta bactérias, fungos, vírus e outros patógenos, acelerando ações de controle de infecções em ambientes hospitalares. Além do prêmio de R\$ 10 mil e assessoria empresarial com a aceleradora Sevna, também foi oferecido treinamento às pesquisadoras pela Dream Company.

MINISTRO DO TURISMO QUER ATRAIR INVESTIMENTOS

Encerrando o ciclo de Almoços-Debate promovidos em 2018 pelo **LIDE Santa Catarina**, o ministro do Turismo, Vinicius Lummertz, defendeu a ampliação de investimentos no setor como forma de fomentar a economia do país. A palestra foi realizada em 23 de outubro, na Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc). Segundo Lummertz, o Brasil ainda sofre com empecilhos para aproveitar seu potencial turístico, mesmo estando entre os quatro países que mais interessam a investidores de todo o mundo. Criando-se um ambiente propício ao desenvolvimento econômico sustentável do setor, "não vai faltar emprego no Brasil", disse. Sobre Santa Catarina, o ministro comentou que os avanços tecnológicos alcançados podem ser adaptados para que se aumente o número de visitantes, com o barateamento de custos. O presidente da unidade, Wilfredo Gomes, destacou a forte participação do

Estado no turismo do país, mas também comentou que é preciso debater mais sobre o tema, com o objetivo de seguir crescendo.



JOSÉ SOMENSI

Ministro do Turismo, Vinicius Lummertz, quer mais investimentos no setor para geração de empregos

PRESIDENTE DO JP MORGAN BRASIL PARTICIPA DE MENTORING

José Berenguer, presidente do banco de investimentos JP Morgan Brasil, foi o convidado da edição de outubro do **Mentoring**, iniciativa do **LIDE Futuro**, que tem como objetivo criar um ambiente interativo e propício à integração e ao debate entre os filiados da entidade e grandes líderes do



DIVULGAÇÃO

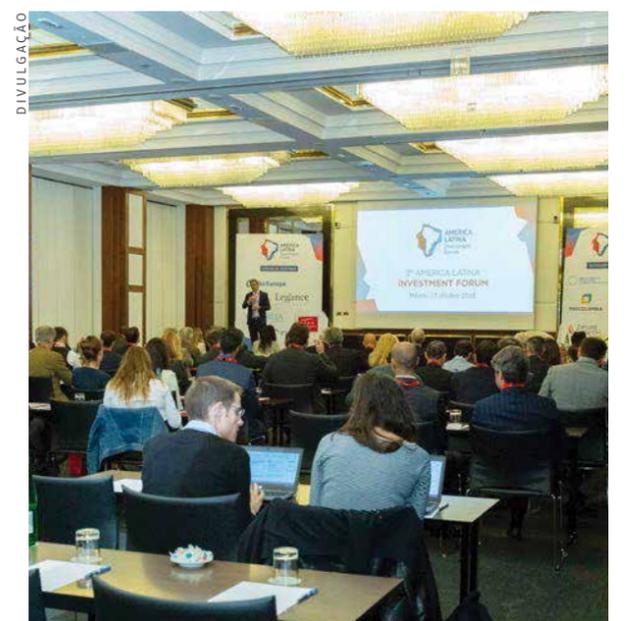
Palestra bem-humorada de José Berenguer, presidente do JP Morgan Brasil, animou participantes do Mentoring

mercado brasileiro. Na oportunidade, o executivo falou sobre sua trajetória profissional e compartilhou experiências com muito bom humor. "Eu ainda acho que faço diferença no meu ambiente de trabalho, e essa é a minha maior motivação", comentou Berenguer. O encontro foi no dia 16, na sede do JP Morgan, em São Paulo, para cerca de 80 convidados.

Em mais uma edição do **LIDE Futuro Networking**, a Grand Cru, maior cadeia de lojas de importação de vinhos exclusivos do Brasil, recebeu 30 filiados do LIDE Futuro na unidade da rede localizada no bairro do Itaim, em São Paulo, em 26 de outubro. O evento proporciona encontros para ampliação do contato entre jovens empresários. Desta vez, a iniciativa contou com a participação do CEO da Grand Cru, Luciano Kleiman, que conversou com os convidados sobre vinhos e os negócios pertinentes ao segmento e também falou sobre relacionamento com os clientes. "Melhorando a experiência deles é possível elevar nossa produtividade por metro quadrado", explicou.

LIDE ITÁLIA REALIZA ENCONTRO DE INTERESSE LATINO-AMERICANO

A terceira edição do **Latin America Investment Forum** recebeu excelente feedback de participantes, entre eles gerentes de companhias, empresários, autoridades e também investidores. O evento promovido pelo **LIDE Itália** é dedicado a empresas internacionais que demonstram interesse em promover negócios relacionados a diversos setores da região e contou com a participação de mais de 150 inscritos e colaboração de agências de investimento. O representante da Latin Value Group apresentou uma visão geral das oportunidades atuais em países da América Latina, como energia, infraestrutura e indústria. No caso do Banco Interamericano de Desenvolvimento, foi feita uma explanação geral sobre os projetos em carteira para as empresas. Vários grupos empresariais relacionaram experiências na região, como Enel, Exprivia, Engineering, Umana e Planet Idea. Para encerrar a jornada, parceiros estratégicos para a internacionalização de propostas também fizeram intervenções, como a PwC Itália Legance Consilia e a Simest.



DIVULGAÇÃO

O Latin American Investment Forum teve sua terceira edição promovida pelo LIDE Itália em outubro

ANDRÉ NOVAES DÁ AULA DE FINANÇAS EM CAMPINAS



CEO da LifeFP, André Novaes falou a jovens sobre como planejar os próprios ganhos

Especialista em finanças pessoais e CEO da LifeFP, André Novaes participou de workshop promovido pelo **LIDE Futuro Campinas**, em 17 de outubro, na Criar Soluções Imobiliárias. “Quanto antes os jovens se organizarem e aprenderem a investir seus ganhos, melhor”, falou Novaes, lembrando que eles “ainda têm tempo para planejar o futuro sem muito prejuízo, principalmente no que diz respeito à aposentadoria”.

No evento, repassou questões monetárias, técnicas de finanças e planejamento pessoal para um futuro financeiro tranquilo.

LIDE GOIÁS DISCUTE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA



Cristiana Lobo, da Globo News, participou de seminário sobre política e economia

O Sebrae de Goiânia foi sede, em 10 de outubro, do seminário “Cenário Político-Econômico Após as Eleições de 2018”, promovido pelo **LIDE Goiás** em parceria com Sebrae, Sifaeg, Fecomércio, Adial e Fieg. O evento reuniu a jornalista Cristiana Lobo, da Globo News; o diplomata, economista e cientista político Marcos Troyjo, diretor do BRIC Lab da Columbia University, e Paulo Goulart, sócio-fundador da K2K Investments, que abordaram temas relacionados a política nacional e impactos na área econômica, além da recuperação do país.

LEONARDO PETRELLI FALA SOBRE MÍDIAS NO PARANÁ



Convidados da palestra sobre meios de comunicação no Pátio Batel de Curitiba

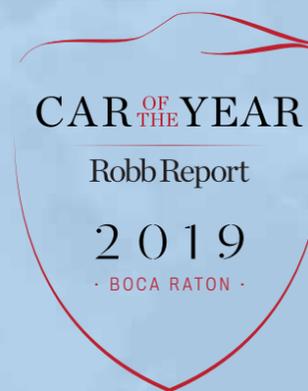
Presidente do Grupo RIC Paraná, Leonardo Petrelli falou sobre meios de comunicação a filiados do **LIDE Futuro Paraná** em 9 de outubro, durante evento na Livraria da Vila, no Pátio Batel de Curitiba. O empresário abordou temas referentes ao futuro da mídia na TV aberta, destacando a necessidade de alinhamento e coesão no enfrentamento de desafios. Para o presidente do **LIDE Futuro**, Gustavo Tacla, é importante aprender sobre novas disrupções e inovações que estão ocorrendo.

CONFIANÇA NO PAÍS É TEMA DO LIDE MULHER



Patricia Ellen da Silva, presidente da Optum Brasil, participou em 23 de outubro do Seminário Mulheres Líderes, realizado em São Paulo

Maria-Laura Tarnow, presidente da Estée Lauder no Brasil, e Patricia Ellen da Silva, presidente da Optum Brasil, participaram em 23 de outubro do **Seminário Mulheres Líderes**, realizado em São Paulo, para debater “O Cenário Brasileiro Pós-Eleições”. As duas falaram sobre confiança no mercado de cosméticos e saúde, respectivamente. Maria-Laura disse que sua companhia seguirá investindo no país, e Patricia Ellen destacou a necessidade de reformas estruturais e ações conjuntas.



BOCA RATON, FLÓRIDA - USA 30 DE NOVEMBRO A 2 DE DEZEMBRO DE 2018

Junte-se à Robb Report em uma das principais premiações do setor automobilístico: CAR OF THE YEAR - USA

Aproveite a aceleração dos melhores motores e se surpreenda com as novidades para os apaixonados por carros e amantes da emoção sobre quatro rodas. Nesta edição em Boca Raton, Flórida, os participantes do CAR OF THE YEAR 2019 poderão testar as mais recentes tecnologias do setor, além de acompanhar os resultados e os comentários dos jurados.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO

30/11/2018
DIA DE CHEGADA

- 14h às 17h • Chegada
- 18h • Recepção de Boas-Vindas, Prévia do Full Line-up
- 19h • Jantar e Análise Editorial Geral dos Carros

1/12/2018
DIA DOS TESTES

- 7h • Café da Manhã e Orientação do Motorista
- 8h às 12h • Test-Drives e Julgamento dos Carros
- 12h às 13h30 • Almoço
- 13h30 às 16h30 • Test-Drives e Julgamento
- 18h • Jantar e Review com Destaques do Dia

2/12/2018
DIA DE PARTIDA

- 9h às 11h • Brunch de Despedida

RESERVE AGORA

Para reservar sua participação, entre em contato com Beatriz Cruz, Diretora-Geral de Publicidade: (+55 11) 3039-6030 ou biacruz@grupodoria.com.br. A programação inclui duas noites de hospedagem no Boca Raton Resort and Club e todas as refeições e transporte necessários durante o programa - não inclui transfer ao hotel / aeroporto.



*O melhor jeito de chegar
aonde ninguém chegou
é fazendo algo
que ninguém fez.*

Acreditando em seu propósito de construir um mundo melhor, a Sapore se faz presente em um universo da gastronomia, de A a Z. Sempre em constante inovação, temos marcas como a By Sapore, maior empresa de alimentação de eventos do país, e a Yurban Food, uma maneira mais prática, flexível e saudável de se alimentar a qualquer momento do dia. Com esse compromisso, buscamos chegar aonde ninguém chegou, fazendo o que ninguém fez. www.sapore.com.br

Sapore
Fazendo diferente,
fazendo a diferença.